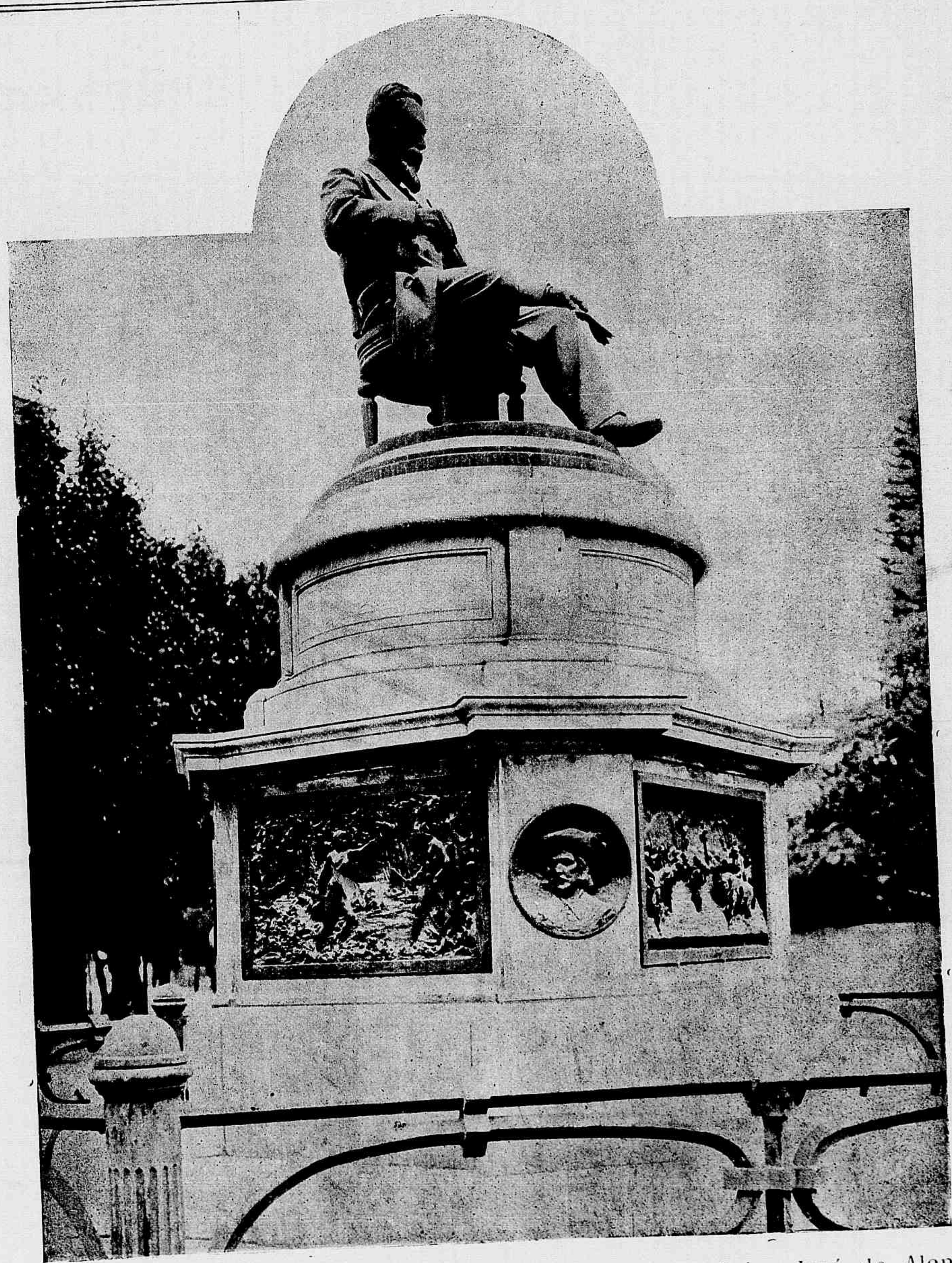
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 235 DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO Numero : 300 réis



MONUMENTOS NO RIO DE JANEIRO — Estatua do escriptor brasileiro José de Alencar erecta na praça do mesmo nome (trabalho do esculptor brasileiro Rodolpho Bernardelli)

AS FESTAS A GONÇALVES DIAS

Edificio do *Jornal do Brasil* tirado por occasião das festas a Gonçalves Dias

DEODERFLOSO

Não sei se já acertaram com um nome para appellidar a Avenida... Central.

Pelo caminho em que vamos neste assumpto, parece que jamais essa esplendida via de communicação deixará o nome primitivo.

Bem pouca gente chama Moreira Cesar á antiga rua do Ouvidor; de Tiradentes ao largo do Rocio e ninguem atina em dizer: *praça Coronel Tamarindo*, quando falla do largo de S. Francisco; rua Silva Jardim a travessa da Barreira; de S. Francisco de Assis á rua da Carioca.

Avenida Central pegou e quer me parecer que fica.

Ponham-lhe o nome que quizerem, nunca o povo deixará de chamal-a como a chama.

No emtanto nomes não têm faltado, desde os mais irritantes aos mais sympathicos; dos mais expressivos... aos mais tolos.

Meio mundo tem apresentado idéas a respeito.

Até hontem estavamos collocados na outra metade, que não deseja immiscuir-se no assumpto, reservando-se naturalmente o direito de continuar indifferente á questão ou mantendo o nome actual.

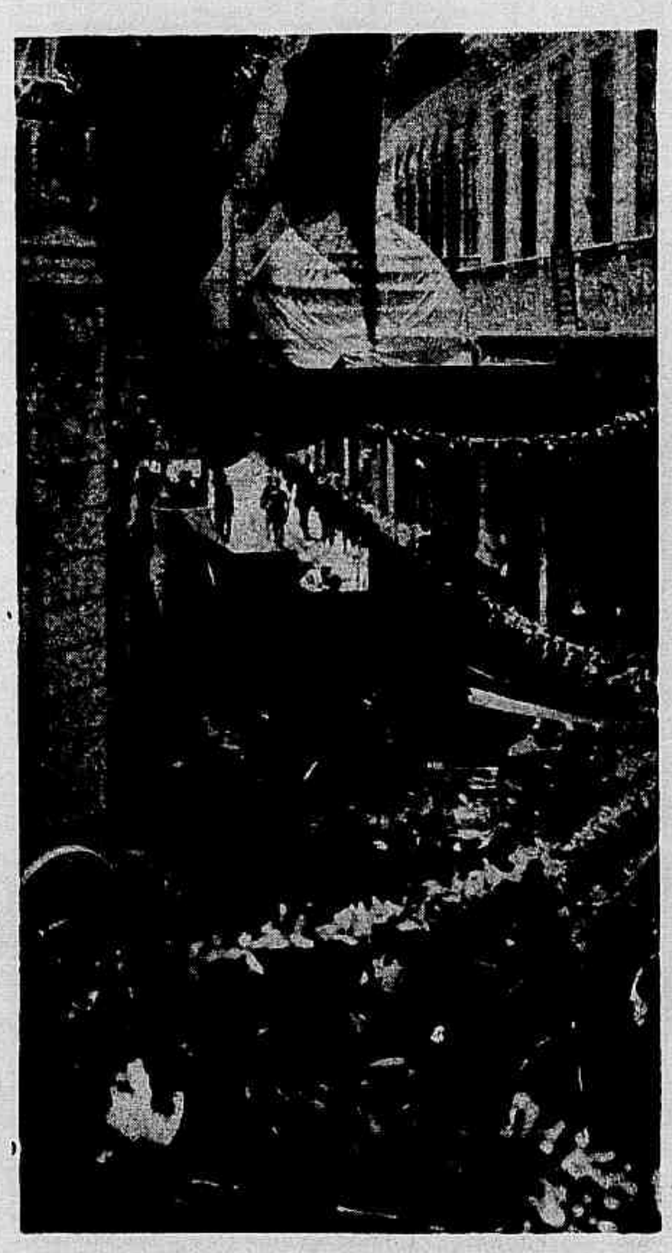
Hoje entendi que não me ficava bonito, eu, um ser pensante, deixar correr á revelia assumpto de tamanha magnitude... que bem póde influir no cambio e no preço das jaboticabas...

Por isso eis-me aqui, neste cantinho da *Revista da Semana*, a apresentar as minhas idéas sobre o assumpto, que considero o mais transcendental de quantos tenho obrigado o meu deficiente caco a cogitar...

Ninguem pergunte quem sou, ninguem me peça credenciaes, procuração ou qualquer titulo que me habilite a tratar do caso. Fallo *in rem propriam*. Eu sou o Povo, que se manifesta; para o exercicio deste mandato recebi tantos votos quantos muitos legisladores da minha chara Patria têm recebido para fazer jus ao subsidio...

Mas, chega de conversa; eu sou a GRATIDÃO NACIONAL que precisa manifestar-se, e occasião mais propria tão cedo não encontraremos para de uma cajadada matar logo não dous coelhos mas uma familia inteira desses roedores.

Busto de Gonçalves Dias no Passeio Publico



Vista da rua Gonçalves Dias por occasião das festas

A minha idéa: lá vae ella... não riam, é transformar a Avenida em um Pantheon...

— ! !

— De que se admiram? O meu plano não é tão difficil de executar como, v. g. rebocar a Ilha das Cobras para o fundo da bahia para alargar o porto do Rio de Janeiro...

E' muito simples: A Republica deve aos seus fundadores: Deodoro, Benjamin,

Vista do corte da rua Gonçalves Dias

Rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias, por occasião das festas

Floriano, Solon, etc., todas as homenagens. Pois bem, forme-se a denominação da Avenida, tirando-se a cada um desses nomes uma syllaba.

Com estes ella seria Avenida *Deo-ben-flo-so: Deobenfloso*. Mas, para que a minha idéa tenha perfeita execução, é mister nomear-se uma commissão para proceder a um exame de todas as virtudes civicas de quantos contribuiram para a proclamação da Republica que nos felicita (mas não é aquella com que sonhámos) de modo a addicionar áquelle principio de nome as syllabas que for podando aos de todos quantos reconhecerem dignos de figurar nesse Pantheon.

Deste modo teremos resolvido a questão da denominação da Avenida, prestando ao mesmo tempo homenagem áquelles que se desvelaram em dotar-nos com a instituição que justifica mais uma vez o dito popular: «Panella em que muitos mexem nunca sae bem temperada.»

A Republica teve tantos fundadores, que o resultado ahi o temos... nem para dar nome a uma rua ha afinação.

Panella em que muitos mexem... mas a idéa ahi fica; não te parece genial ó leitor, que me acompanhaste, até aqui?

José Bocó.

A maneira de rir dos differentes povos

Um sabio psychologo, duma grande sagacidade, fez estudos curiosissimos sobre o riso dos differentes povos.

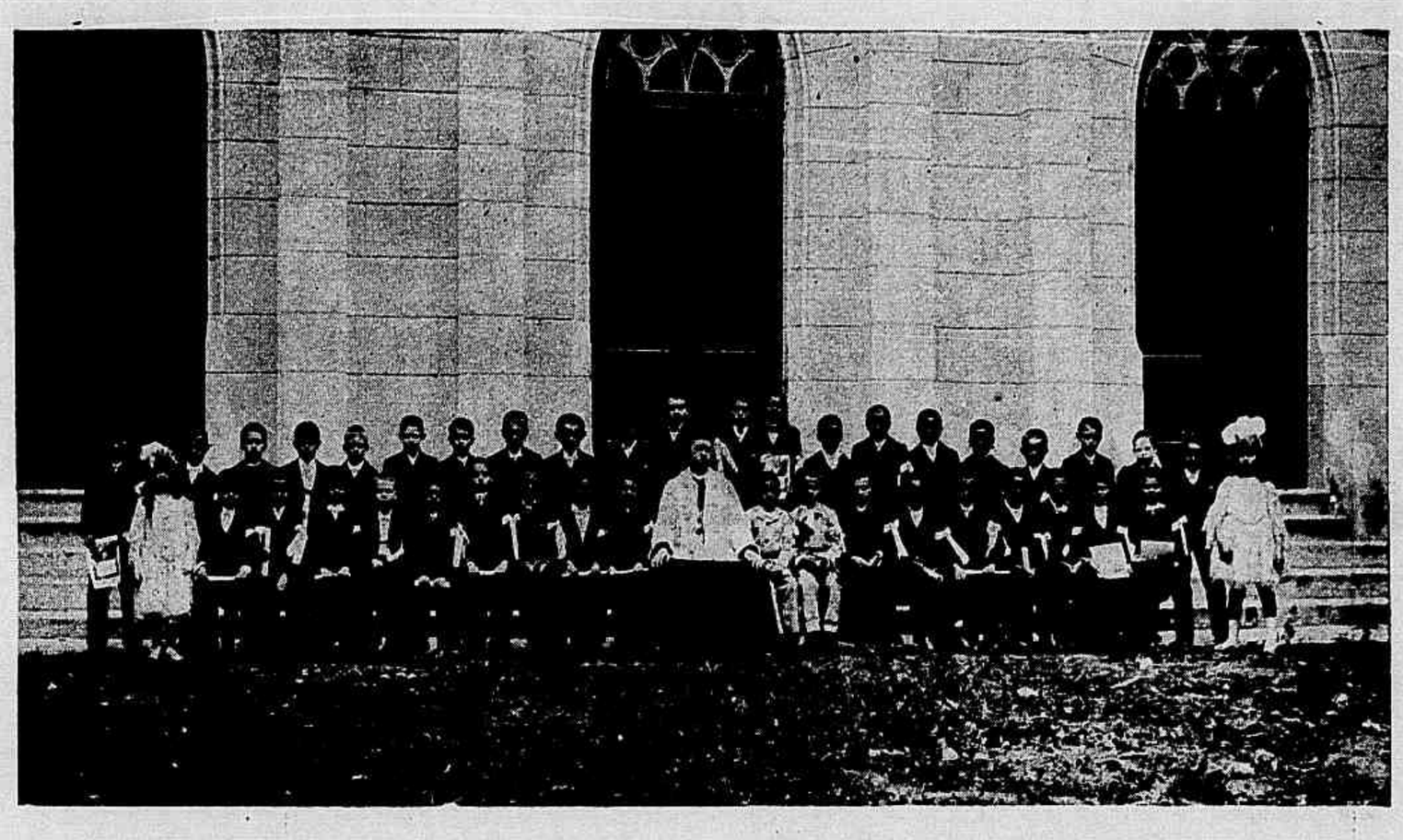
Um dia perguntaram-lhe que variedades tinha elle podido observar na maneira de rir que deve, em todos os seres humanos, assemelhar-se a uma explosão de alegria.

Na verdade, respondeu o sabio, o riso, este gesto especial do coração humano, corresponde bem intimamente com o caracter das raças.

E' por isso que o riso dos hespanhoes é um pouco ruidoso, sobre tudo o do povo. O dos italianos é sonoro e musical, digno deste povo.

O riso dos allemães é calmo, proveniente duma alegria cheia e serena. Quanto aos francezes, a sua hilaridade é por vezes muito nervosa, traduz-se em accessos de alegria e em contracções um tanto excentricas.

Os escocezes têm um riso franco e feliz. Estes differem dos inglezes, principalmente dos das altas classes, cujo riso contrafeito resente-se de sinceridade.



Grupo de meninos em 1ª communhão do Collegio Parochial da Matriz do Engenho Velho

Os chinezes riem com a extremidade dos labios, como os velhos que julgam comprometter a sua dignidade em uma gargalhada.

Mais vale absolver dez culpados do que condemnar um innocente.

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE E AMIGO

Rio, 2ª semana de novembro.

Dous assumptos ficaram transferidos para esta semana: a commemoração da morte de Gonçalves Dias e o successo do João Phóca com a subscripção a favor do *Grito da Sogra*.

Qualquer dos dous daria panno para mangas amplissimas, isto é daria farto assumpto para encher uma carta; mas tu, que te não contentas com pouco, havias de querer que eu, depois de esgotar toda a minha prosa, tratando delles, ainda fallasse da chegada do *Deodoro*, do nome da Avenida, da pedra fundamental do edificio para o club Militar, da opposição á vaccinação, das eleições, da guerra russo-japoneza, da revolução no Paraguay, das diabruras da Policia (assumpto que não sae da ordem do dia), da vida dos theatros, das corridas, do jogo dos bichos... e... basta!

O successo do Phoca foi o que se chama em muito bom portuguez—metter uma lança em Africa!

Cavar, neste tempo em que os cavadores andam como moscas em açougue, a cobreira que elle arranjou para o ex-mercador de bugigangas, já é...

E dizer-se que as vezes um rapaz com as excellentissimas qualidades do Phóca (vide a sua linguagem quando fez o appello ao Povo) anda apitando na curva...

Felizmente isso não acontece ao festejado chronista, porque, ao que me consta, elle nada... em dinheiro. Dahi o augmento de proporções que toma o seu altruistico, humanitario e caridoso procedimento a respeito do referido *Grito*...

Salve Phóca!

Como sei que te agrada o assumpto, fallemos das eleições, que occuparam e occuparão ainda por algum tempo a attenção publica.

Vê-se, portanto, que o assumpto tem toda a opportunidade, maxime quando o Senado acaba de dar a ultima de mão a uma lei que virá, certamente, dar um certo cunho de seriedade á representação nacional... dizem todos.

Mas, fallemos das eleições recempassadas, para o novo Conselho.

Dos muitos pretendentes que surgiram para occupar as cadeiras do corpo legislativo municipal, me parece que bem poucos eram candidatos, nos rigorosos termos em que nós outros—caturras, como nos chamam—meu bom compadre, nos acostumámos a apreciar os homens e as cousas...

Quantos, dentre os que disputaram a honra de occupar as curúes do pagode do largo da Mãe do Bispo, estavam nas condições de se apresentar aos seus concidadãos, como na antiguidade os romanos, que aspiravam um emprego ou dignidade, vestidos de alvissima roupa para mostrarem a pureza, a candura, a sinceridade, a lisura das suas intenções?

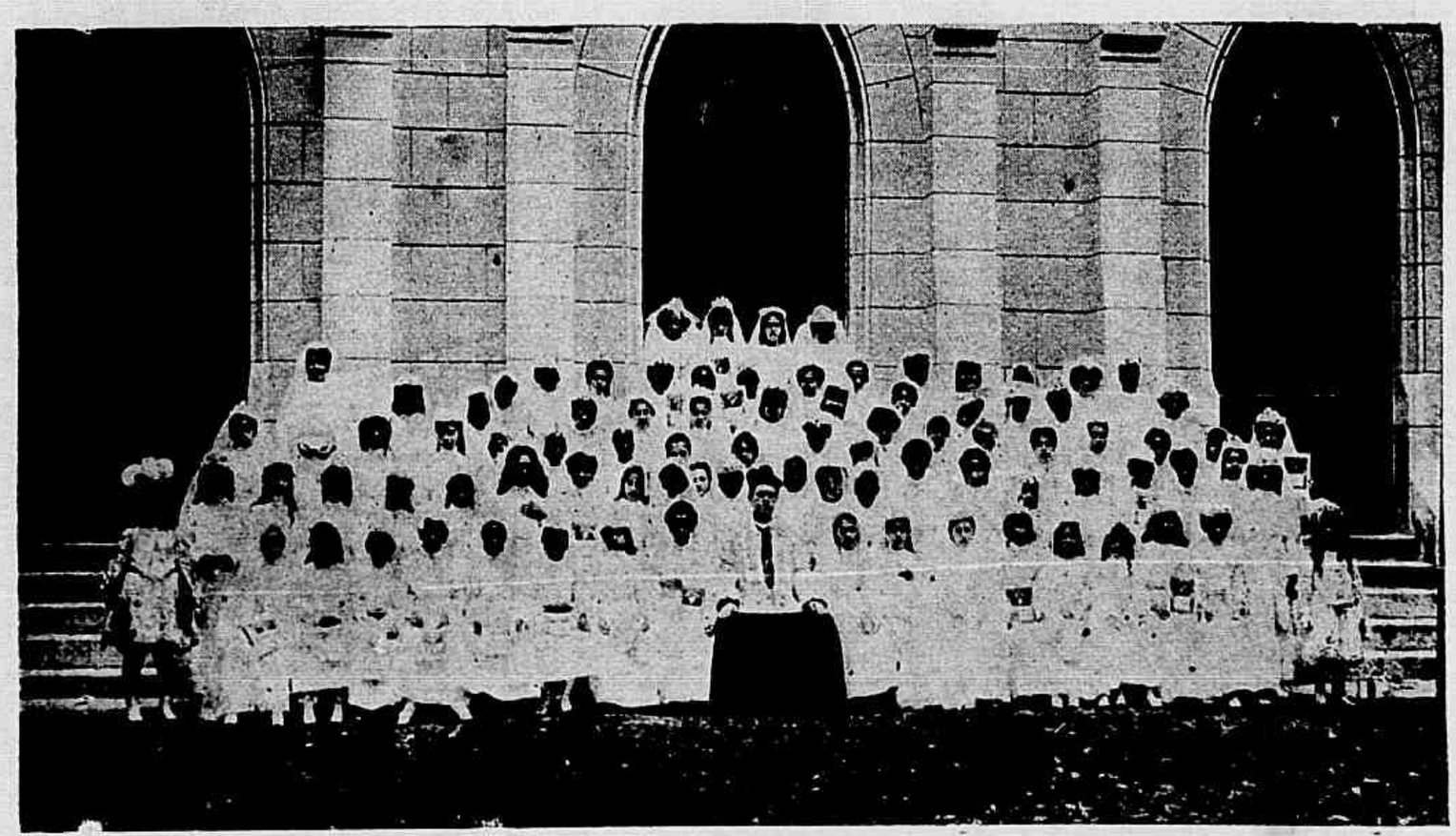
Parece-me, meu bom compadre, e digo isto com as precisas reservas, que os pretendentes foram muitos, mas os candidatos... muito poucos.

Adeus.

Saudades do

Teu

Bermudes.



Grupo de meninas em 1ª communhão do Collegio Parochial da Matriz do Engenho Velho

THEATROS

A semana, que hoje finda, nenhuma novidade theatral deisou-nos a registrar.

* * *

O Recreio, emquanto ensaia a *Pensão Familiar* que em breve alli subirá á scena, vae tendo boas casas com a apreciada revista *Avança* que está decididamente fadada para os grandes successos.

* * *

No S. José a companhia de zarzuelas faz optima carreira, dando as mais interessantes peças do seu vasto repertorio.

* * *

O Apollo, tendo em scena a espirituosa revista *O Badalo*, não pode conter as enchentes diarias.

* * *

O Casino continúa com animadora concurrencia, conquistando todas as noites francos applausos.

Marcionillo.

REVISTA "AVANÇA"

Terceiro dos Capadocios—Olympio, J. Silva e Mendonça

O Foguete—Neves

Menina do Eixo—Lucilia Peres

Vaccina Obrigatoria—Olympio Nogueira

Pobre Diabo—Henrique Lima

OFFICINAS GRAPHICAS DO "JORNAL DO BRASIL" Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

UM GRANDE CASAMENTO

« Senhora.—Estarei em sua casa ás 4 horas para tratar de um assumpto que nos interessa. Espero que dará a honra de receber-me. Venho expressamente de Londres e parto hoje mesmo ás 9.—*Jonathan Steem*».

— Que telegramma tão laconico e, sobretudo, tão americano! exclamou a sra. de Sommereuse, amarrotando com a mão febril o telegramma que acabava de receber. Ha cem annos não teria em casa bastantes escovas para atirar á cabeça d'um sujeito assim. Não quero recebel-o e isto ensinará esse Jonathan.

A marqueza Suzana de Sommereuse, filha do duque de Hautes-Agdes, mirou-se ao espelho e depois deixou-se cahir n'uma cadeira.

— Pobre irmão! disse comsigo. Quem lhe pagará as dividas, que sobem a dous milhões de francos? Não ha remedio! Receberei Jonathan Steem!

Roberto Aimery de Hautes-Agdes era o irmão mais velho e querido da sra. de Sommereuse. Grande jogador, sem rival em todos os *sports*, modelo de elegancia e afortunado galanteador, estava completamente arruinado.

Tinha um passado escandaloso e não havia meio de poder realizar em França um bom casamento.

O marquez de Sommereuse havia-lhe pago duas vezes as suas dividas e não queria ouvir fallar do cunhado.

Suzana casara-se pela sua belleza, e as dividas do duque passavam de dous milhões. A lista dos seus credores era fabulosa. A catastrophe não podia evitar-se e a sra. de Sommereuse estava desesperada, quando appareceu a combinação de Jonathan Steem como unica taboa de salvação.

Jonathan Steem era filho do famoso William Harry Steem, de Cincinati — porcos e salpicões— uma das grandes fortunas de ha trinta annos da joven America. Fallecido William, Jonathan continuara o negocio de seu pae e continuava a manejar milhões e mais milhões. Jonathan Steem, casado e pae de muitos filhos, tinha uma irmã *miss* Georgina Steem, formosa mulher, cujo luxo havia deslumbrado Paris. A nobresa não quiz abrir as suas portas a *miss* Georgina, cousa que pouco importava a princeza da salsicha. No emtanto, á descendente dos Steem metteu-se-lhe em cabeça a idéa de ser duqueza.

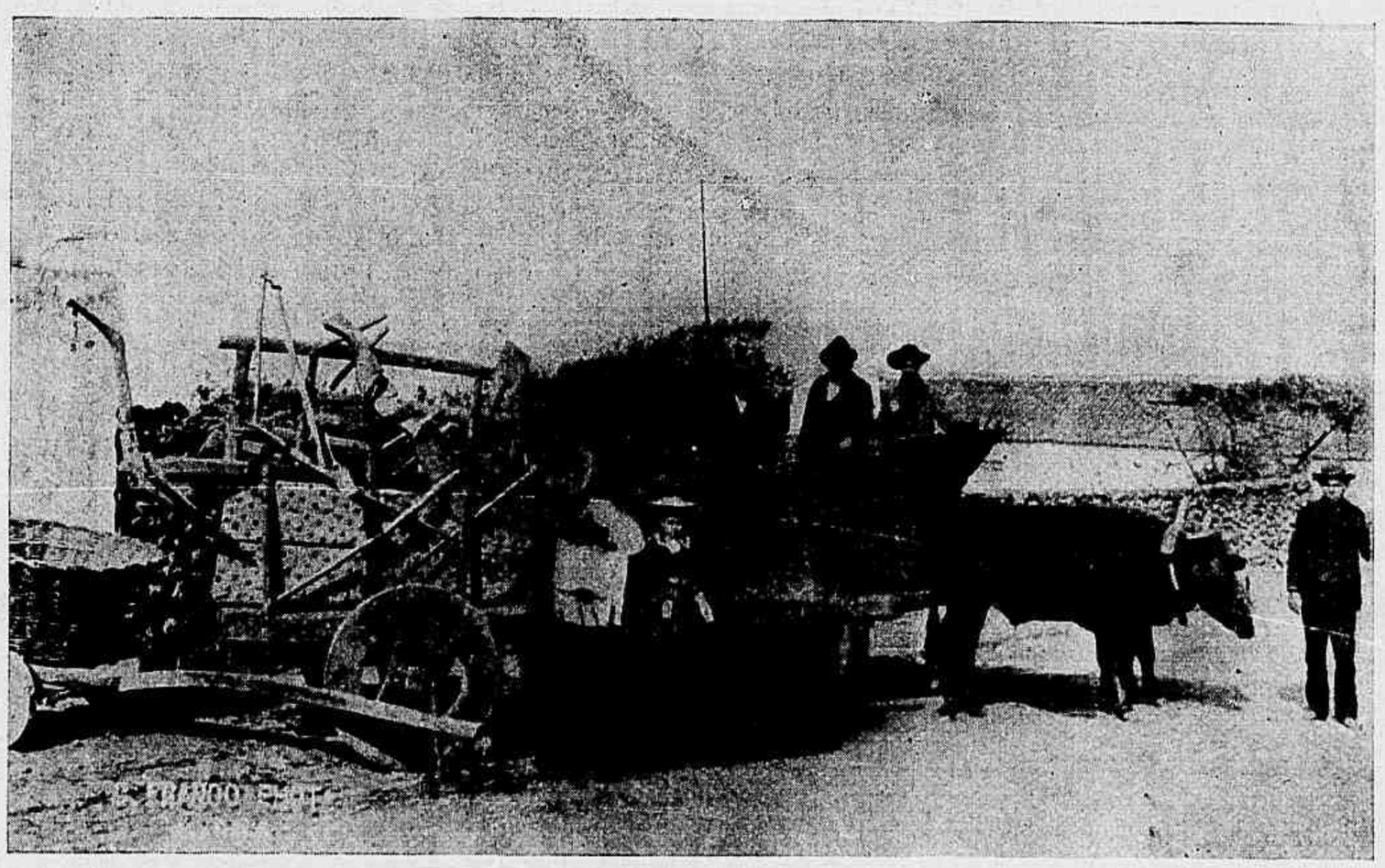
N'estes termos, seu irmão passou revista aos nomes dos duques solteiros e escolheu Roberto Aimery de Hautes-Agdes, cuja má situação não lhe permittia ter muitos escrupulos.

Pela sua parte, a marqueza de Sommereuse dirigira-se a uma agencia que lhe havia fallado dos desejos de Jonathan.

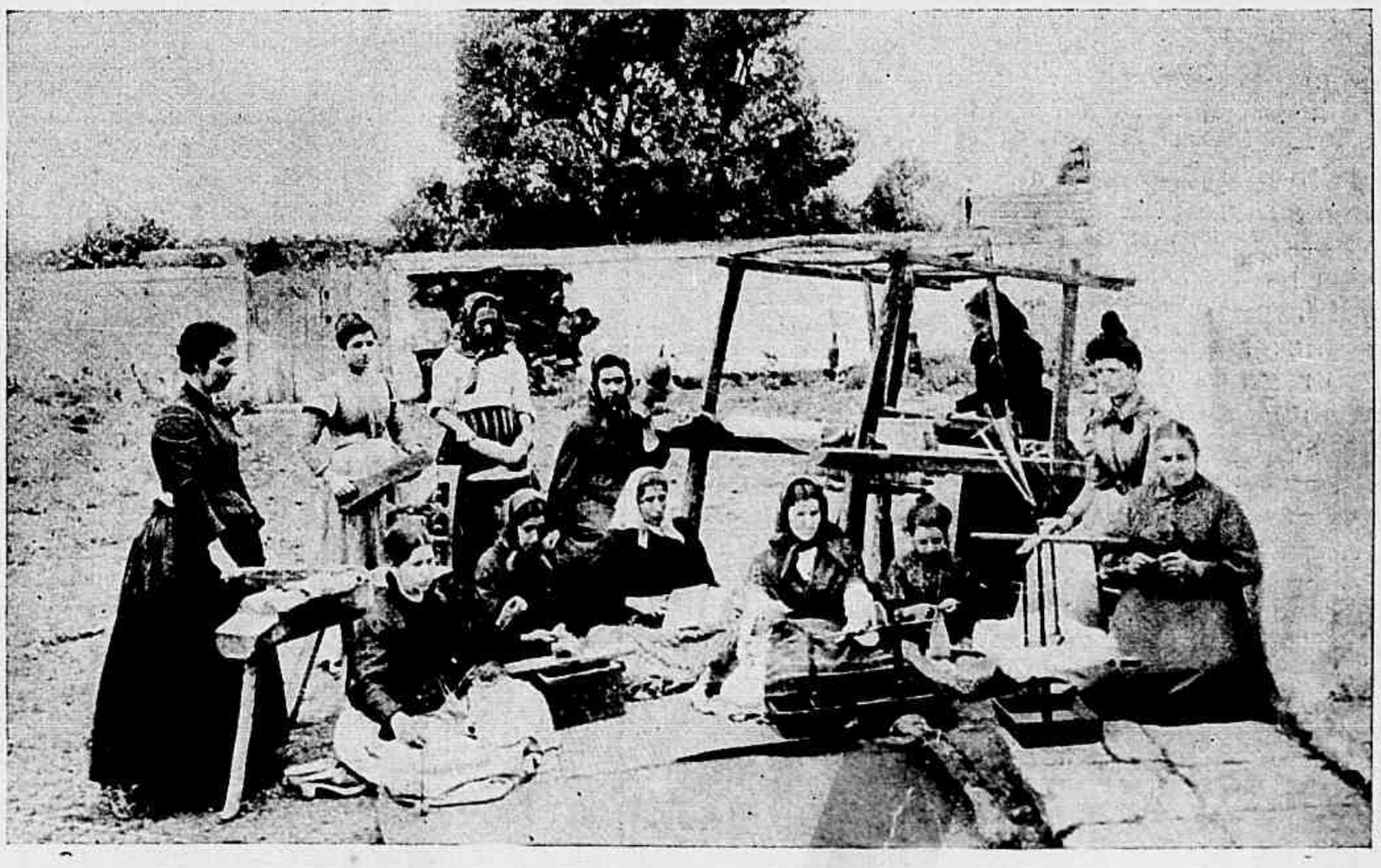
A isto se devia o telegramma acabado de receber pela marqueza, cujo sangue azul se revoltava contra semelhante proceder.

A's quatro menos cinco minutos dirigiu-se ao gabinete de seu marido, escolhido pela sra. de Sommereuse por causa dos retratos de familia. Não obstante, passados momentos, foi para a sala immediata, afim de que se não julgasse que esperava com impaciencia os milhões da America.

Açôres—Portugal—De caminho para o bodo do Espirito Santo, nos campos da Ilha Terceira



Açôres—Portugal—Amanhos de lavoura dos campos da Ilha Terceira



Açôres—Portugal—Os trabalhos e tear do linho (industria caseira) Ilha Terceira

A's quatro em ponto, um criado introduziu Steem no gabinete dos retratos. Quasi ao mesmo tempo abriu-se uma porta e appareceu a marqueza de Sommereuse.

— Tenha a bondade de sentar-se, senhor.

Jonathan ia vestido com muita negligencia, levava camisa de flanella e não deixara a bengala na ante-sala. Os dous antagonistas mediram-se com os olhos.

— Serei muito breve, disse o americano.

Não disponho de mais d'uma hora, pois sahindo d'aqui tenho de fallar ainda com tres pessoas. Depois de jantar, embarcarei no comboio das 9, na estação do norte.

— Recebi o seu telegramma, disse a marqueza.

— Supponho que está disposta a tratar do negocio que aqui me traz. Nada de phrases inuteis. Este casamento não teria razão de ser se o duque de Hautes-Agdes fosse rico e se minha irmã não se empenhasse em ser duqueza. Mas vamos ao fundo do assumpto. O duque tem dous milhões de dividas e sobre as suas propriedades de Hautes-Agdes pesa uma hypotheca superior ao seu valor. Uma venda seria um desastre. Seu irmão não tem outro remedio senão appellar para o suicidio ou fazer um bom casamento: é o que venho propor-lhe. No dia em que minha irmã seja duqueza, pagar-lhe-ei as dividas e comprarei Hautes-Agdes em nome de Georgina. Além d'isso, darei um milhão a meu futuro cunhado.

— O rendimento desse capital será muito pequeno para as condições de vida de meu irmão.

— Que ponha esse dinheiro na minha casa bancaria e eu lhe garantirei oitenta mil francos de rendimento. Tambem reconhecerei á minha irmã seis milhões, sob regimen de separação de bens, para attender ao futuro de meus futuros sobrinhos.

— Não tem confiança no duque?

— E' preciso prever tudo.

— Um Hautes-Agdes não se vende!

— Ninguem se vende; mas cada qual procede conforme lhe convem.

Jonathan Steem olhou para o relogio e disse, contemplando os retratos:

— São Sommereuses ou Hautes-Agdes?

— São Sommereuses, retorquiu Suzana, desejosa naquelle momento de atirar pela janella fóra o americano; o senhor está em casa do marquez.

— Supponho que os retratos dos Hautes-Agdes estarão no solar.

Açôres—Portugal—Fundo da bahia de Angra, com a Alfandega e cáes da mesma

A marqueza não se dignou responder.

— Não digo uma palavra, exclamou Jonathan, que não lhe crispe os nervos! O que é a differença de raça e de temperamento! A marqueza faz intervir em tudo isto um sentimentalismo passado de moda, desconhecido para nós, gente pratica e homens essencialmente de negocios. Vim propor-lhe a associação do que vale o duque com o que vale minha irmã Georgina, á qual, além do que faço em favor de Roberto, doto com seis milhões de francos. Isto é um contrato como outro qualquer.

— Senhor!

O americano levantou-se e disse:

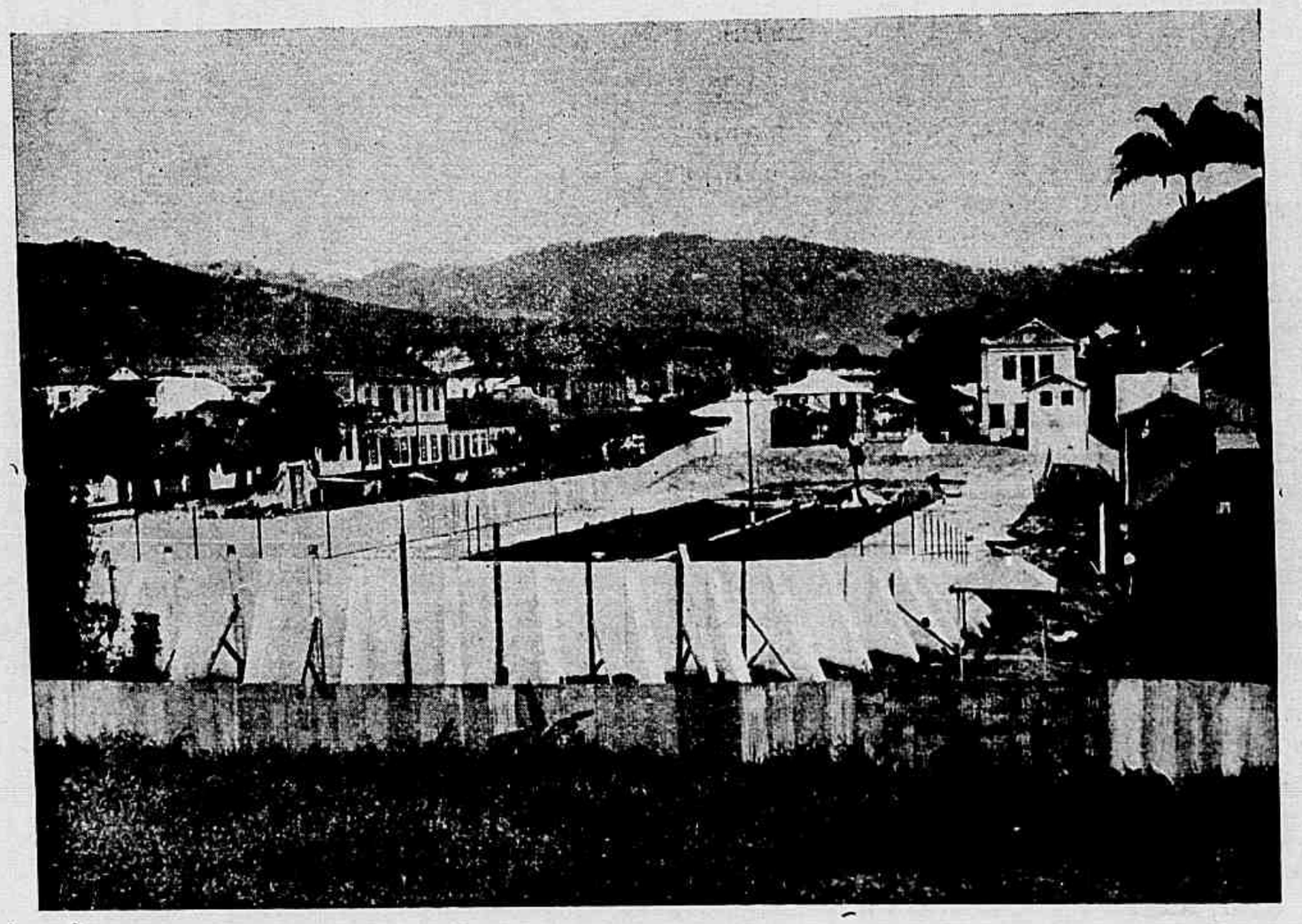
— Pedi-lhe uma entrevista das quatro para as cinco, e não posso perder um minuto, pois me esperam em outra parte. Que decide?

— Mas...

— O duque Roberto Aimery de Hautes-Agdes quer casar-se ou não com *miss* Georgina Steem? Esta noute, ás 9, parto para Bruxellas. Amanhã, ás 10, fallarei com um principe belga. Evite-me uma viagem inutil. O seu silencio equivale a uma negativa.

— Mas, senhor, dê-me sequer tempo

O castello de Racconigi em Piemonte, onde nasceu o principe herdeiro da coroa de Italia



Vista da nova pista do Velo-Club, em construcção

até amanhã. Preciso duma noute para reflectir... e, além disso, tenho que fallar com meu irmão.

— Como queira! Vou dar-lhe o meu endereço em Bruxellas.

E depois de escrever umas linhas num cartão, accrescentou:

— Adiarei a minha entrevista com o principe de Mastahant até ás 3 da tarde, e esperarei o seu telegramma até 1 em ponto. Isto significa que preferimos um duque francez a um principe belga.

E o americano despediu-se da marqueza e sahiu precipitadamente da sala.

* * *

No dia seguinte, Jonathan recebia em Bruxellas um telegramma da marqueza acceitando.

* * *

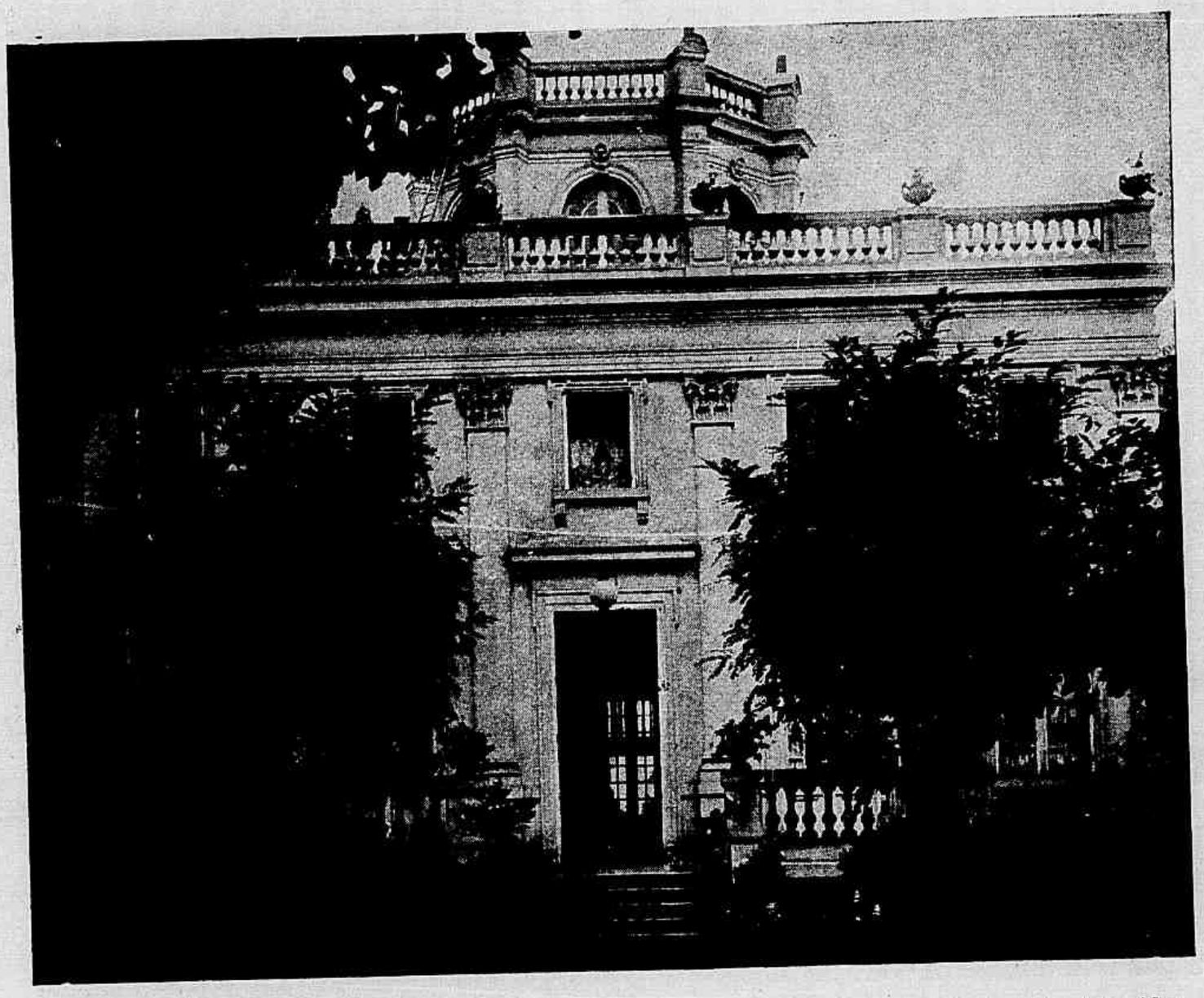
— Então você, seu patife, enganou-me! No quadro que me vendeu lê-se *original de Rubens* e afinal não passa de uma copia!

— Ora essa! Então não diz lá que o original é de Rubens.

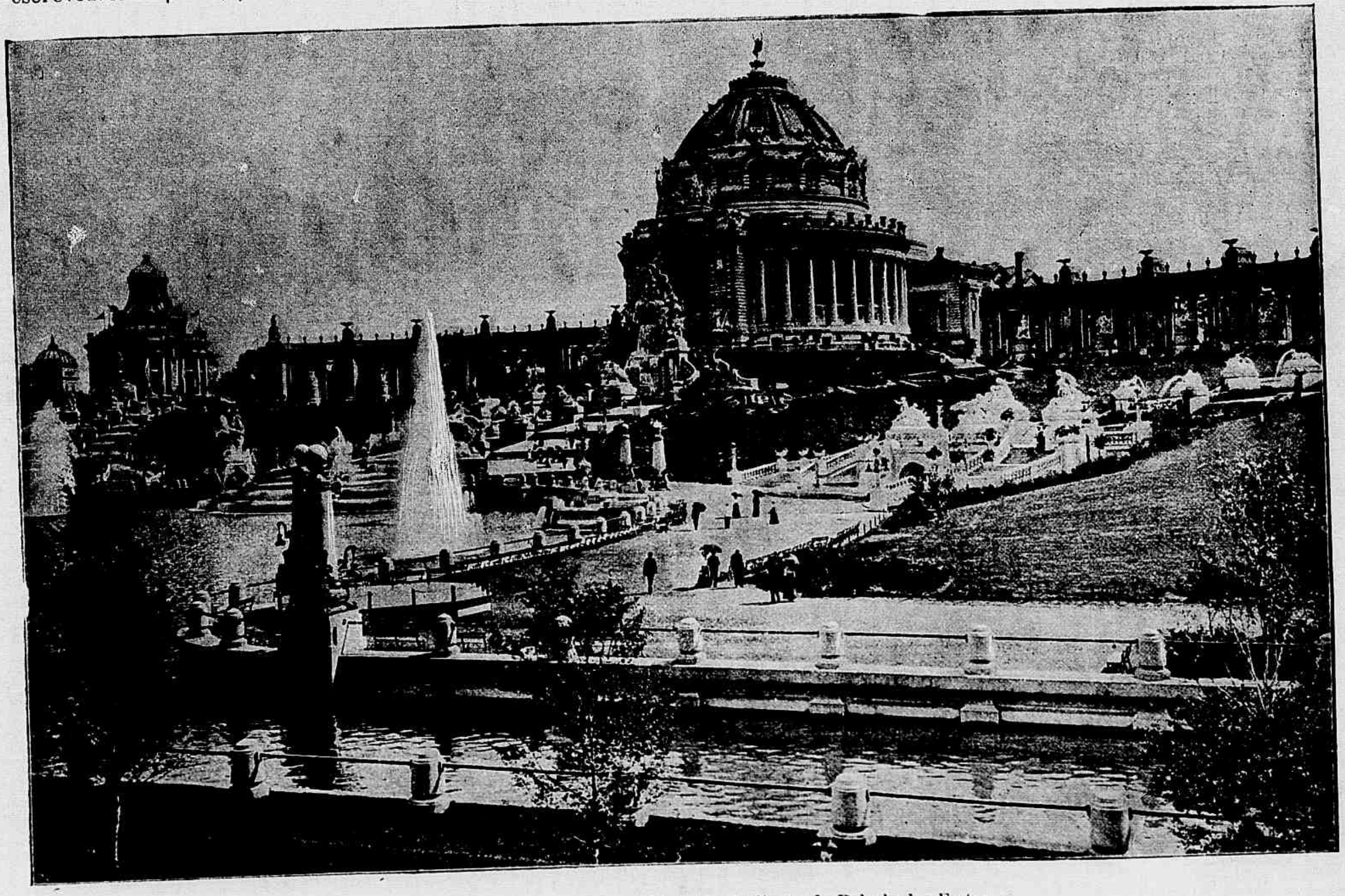
FEITIÇO CONTRA FEITICEIRO

Orientado pelo annuncio de uma agencia matrimonial da rua Rennes, em Paris, em que informa que ha «meninas e viuvas com dotes entre 500.000 francos e um milhão», um belga, que disse chamar-se Constant Forget, apresentou-se como cavalheiro, casadoiro, mas, para poder dar o nó precisava dos respectivos papeis. Nada mais facil: bastava-lhe escrever ao burgo-mestre de Strepy Bracqueguies, no Hainaut, sua terra natal. E escreveu. A resposta, porém, não foi a que elle esperava. Mr. Constant Forget nascera em Strepy, mas «ahi continúa vivendo com sua esposa e tres filhos. A pessoa que tomou o seu nome deve ser um individuo que, ha uns tres annos, lhe roubou uma mala contendo papeis de familia.» O pretenso casadoiro foi logo catrafilado pela policia.

BRASILEIROS EM FRANÇA



Villa—*Les Peupliers*—Residencia do dr. Jorge Santos e sua senhora (*née* Mendes de Almeida) Boulogne-sur-Seine



A Exposição de S. Luiz — Vista tirada diante do Palacio das Festas

No concurso hippico de San Sebastian—O tenente francez Crousse, montando o cavallo Conspirateur, salta uma barreira de 2m. e 20 de altura

CONCURSO DE FORÇA EQUESTRE

Um concurso hippico internacional, attrahiu a San Sébastian em Hespanha a fina flor do mundo sportivo.

O Rei de Hespanha, acompanhado de sua côrte, compareceu ás reuniões que precederam ao torneio, e no dia em que este se realizou esteve presente, assistindo a victoria do official francez tenente Crousse que saltou uma barreira de 2m e 20 de altura em meio de calorosos applausos.

Um detalhe curioso a notar e que a photographia fixou com a mais rigorosa precisão: no momento em que o cavalleiro levantava o cavallo, muitos espectadores, entre elles o joven Rei ergueram machinalmente uma perna como se algum movimento reflexo, alguma impulsão instinctiva os levasse a imitar o salto do animal.

VAIDADE

Se o desdenhoso orgulho nos matasse,
Quanta gente teria succumbido
E a maior parte até sem ter fruido
O delicado gozo de um enlace!

Não haverá vaidade que não trace
A linha de um caracter definido,
E encontrará castigo merecido
Quem a modestia simples ultrapasse.

E força haverá seguramente
P'ra condemnar essa soberba gente
Dessa vaidade assim, tão exquisita...

Dos defeitos que a moça possa ter
O que a acompanha sempre, até morrer,
E' o grande orgulho de se achar bonita!

Rio, 14—10—904.

Dago-Berto.

REMINISCENCIA

Elle e ella, as duas almas, as duas claridades, os dous espiritos bem aventurados, Theros e Celmis, avançam na sua formosura gigantea, unidos, apoiados um ao outro, estreitamente abraçados... em passo e vôo rhythmicos através dos paraisos luminosos.

Atravessaram a cidade de diamante cujas flechas se entrelaçam, e as altas florestas de violetas, e o rio manso da largura de vinte oceanos, sobre a margem do qual apenas existe uma roseira cujas ramas carregadas de flores abrigam, em sua sombra, todas as vastas ondas.

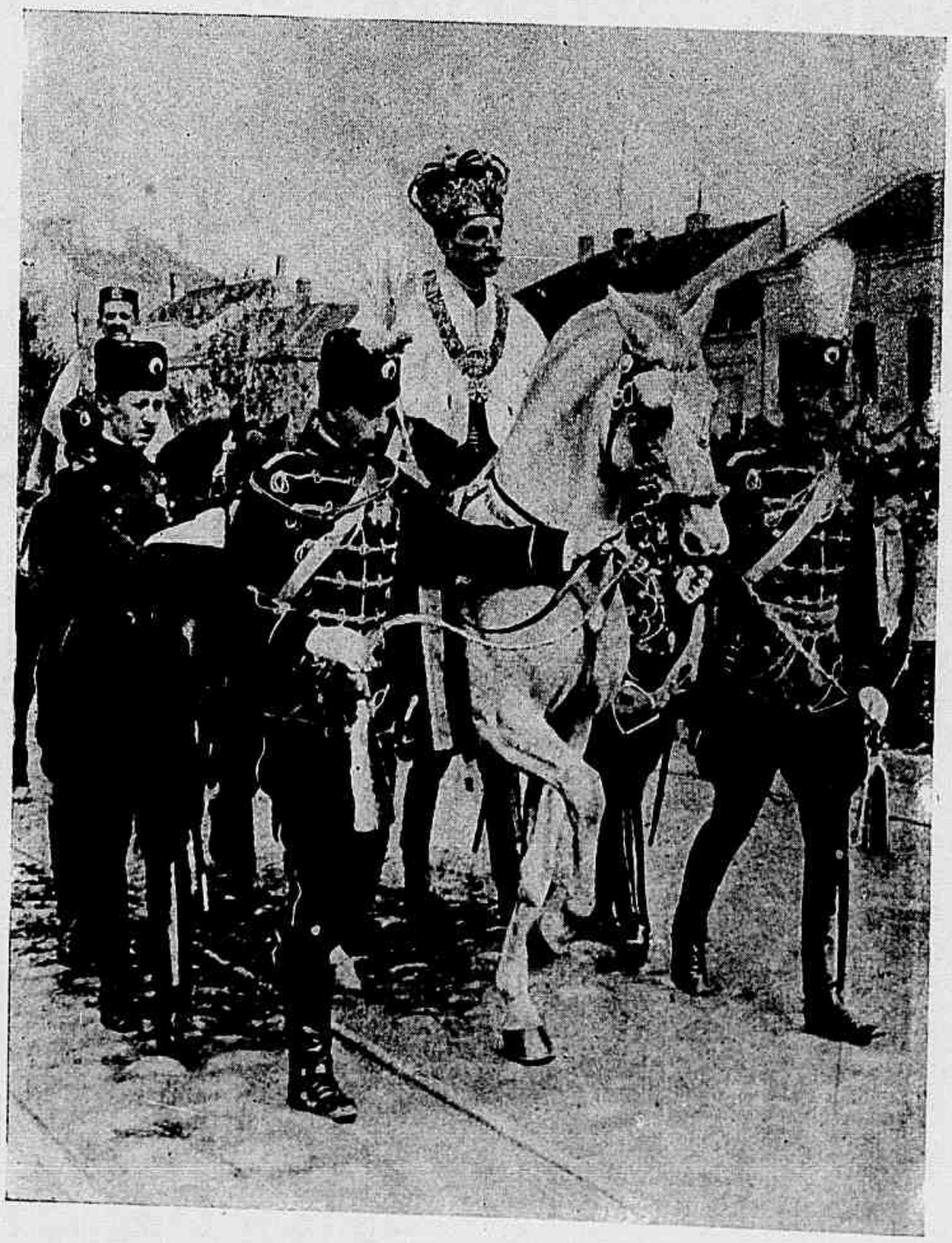
Docemente extasiados pelos perfumes subtis e pelas orchestras silenciosas, chegam emfim a uma vasta clareira d'onde se vêem no infinito do ether todos os rebanhos de constellações e de estrellas.

— Olha, diz Celmis, repara ao longe n'aquella flammula pequenina e fugitiva.

E' a terra. Lembras-te ainda de que já lá vivemos? Pois é verdade, muitos milhares de seculos antes da hora sagrada e triumphal, transbordada de alegria em que reina emfim no extase da luz incendida de jubilo o que nem por palavras do Céo se pode exprimir; antes que incessantemente renovados, rejuvenescidos e amadurados, habitassemos tantos planetas e astros; antes da longa persistencia de um mutuo amor nos ter tornado exactamente semelhantes um ao outro, por fórma que o meu rasto reflecte o teu como um espelho e nem os olhos dos anjos podem differençar nossos pensamentos nem o flammejar de nossos cabellos. Muito antes d'isso tudo habitámos esse pontinho longinquo e vago e até ainda me lembro de que lá conhecemos o quer que era que se chamava soffrimento.

Mas já nem recordo o que isso era!

Th. de Banville.



A coroação do Rei Pedro I da Servia—Logo depois da coroação na Cathedral, o Rei Pedro I, vestiu o manto real de purpura e arminho, sobre o qual foi collocado o liame da ordem do Rei Lazaro e levando na mão direita o sceptro montou em soberbo cavallo branco, dirigindo-se ao palacio real.

PERGUNTA

Se desde os tempos remotos cujas lembranças se occultam sob o escuro manto do Tempo, a sciencia inventa diques contra a violencia d'esses temiveis vassallos de Neptuno e Amphytrite, que são os mares; se Pythagoras ou Archimedes, Descartes ou Pascal assombraram o Universo com seus estudos e suas descobertas, se Edison revolucionou e revolve ainda a sciencia moderna, mostrando aos profanos as creações de seu cerebro genial; se Perseu conseguiu cortar a cabeça de Medusa de bellas madeixas que a vingativa Minerva offendida trocou em serpentes furiosas, e se elle, montado no fogoso Pegaso pôde arrancar ao monstro enviado de Jupiter a princeza Andromedes, que as Nereïdes haviam ligado ao tronco aspero de uma rocha; finalmente, se tantas victorias tem obtido a sciencia humana sobre o exercito immenso do Desconhecido no labyrintho que cerca a nação da luz — o Progresso — porque, num arroubo de coragem, não descobriu ella ainda um dique que se possa oppor á impetuosidade do amor, que contenha as ondas pavorosas do oceano revolto de Eros, deus do Amor, filho da bella Venus?

Rio, 26 de outubro de 1904.

Oth. Reis.

Em uma reunião fallava-se das emoções produzidas pela pintura.

— Eu, disse um, recordo-me de um quadro que me fez chorar amargamente.

— Algum assumpto pathetico?

— Não, senhor; era uma bellissima paisagem, mas quando estava a olhar para ella cahiu-me em cima da cabeça...

A AGENCIA HAVAS

Não ha, talvez, no Rio de Janeiro, quem não conheça a Agencia Havas. Pelo menos, todos lêem diariamente nos jornaes os telegrammas que são publicados sob a epigraphe *serviço da Agencia Havas*.

Quantos, porém, haverá que saibam detalhadamente o que vem a ser essa agencia, quando foi fundada, como funcciona e qual a sua importancia?

A fundação da Agencia Havas remonta ao principio do seculo passado. Um sr. Havas obteve de Napoleão I a concessão de enviar do quartel general dos seus exercitos em campanha as noticias telegraphicas aos jornaes da epocha, pelo processo do telegrapho aereo que Claudio Chappe acabava de inventar em 1793.

Em 1835 Carlos Havas, pae, que exercia a profissão de traductor, creou, á rua J. J. Rousseau, um serviço de traducção, por assignaturas mensaes.

Animado pelos successos que obteve, percorreu pessoalmente as principaes cidades da França e do estrangeiro, contratando correspondentes particulares.

As noticias nessa epocha eram recebidas, ainda, por pombos correios.

O successo da feliz novidade foi completo correndo todos a tomar assignaturas da Agencia. O successo augmentou. A Havas desenvolveu o serviço de correspondentes. Em 1850, Reuter, um dos empregados da Agencia, fundava uma agencia semelhante em Londres e tornava-se immediatamente um terrivel concurrente.

Em 1858 morria Carlos Havas, que foi substituido por seu filho Augusto Havas, inventor dos telegrammas fraccionados e do Codigo Telegraphico, o que permittiu á Agencia realizar economias consideraveis sobre os gastos com telegrammas.

Em 1879 a Agencia Havas foi transformada no que hoje é—*uma sociedade anonyma*—com o capital de 8.500.000 francos, occupando a direcção da sociedade o sr. Lebey.

Com essa transformação a Agencia Havas tornou-se proprietaria, alliada ou associada de todas as grandes agencias estrangeiras: Reuter, Wolff, Stefani, Fabra e Associated Press, monopolisando quasi, assim, o serviço de informações do mundo inteiro.

Hoje a Agencia Havas, em França, é uma verdadeira instituição nacional, um orgão indispensavel da imprensa, do governo, da alta finança e de todo o mundo de negocios.

Ella realiza dous generos de trabalhos: o serviço de informações e o serviço de publicidade.

A Havas possue mais de 5.000 kilometros de fios, 16 estações telephonicas, receptores telegraphicos que podem registrar 200 palavras por minuto. Publica, em média, 35 folhas por dia, representando 80 columnas de 120 linhas, equivalentes a tres numeros do jornal francez — *Le Temps* — ou seja um volume in 8º, e uma transmissão diaria de 1.200.000 palavras. Gasta por dia 3.000 envelopes. Emprega só em Paris, um pessoal de 300 redactores e empregados; tem correspondentes em todas as cidades importantes dos departamentos francezes e succursaes em todos os grandes centros do mundo.

Em poucos minutos, a Agencia Havas envia para todas as direcções 3.000 telegramas

Sala do telegrapho. A Agencia Havas está ligada directamente, por linhas especiaes, ás redacções de alguns dos mais importantes jornaes regionaes da França

A succursal do Rio de Janeiro, que funcciona á rua do Ouvidor, fornece um serviço geral de 9 a 10.000 palavras por mez a todos os jornaes daqui e aos principaes de S. Paulo, além de muitos serviços especiaes para alguns jornaes.

Os negocios da Agencia aqui no Rio teem duplicado de um anno a esta parte, mantendo ella activa correspondencia telegraphica com a séde em Paris, onde procura prestar serviços ao Brasil, informando com imparcialidade a imprensa européa do que entre nós occorre.

A somma total média de negocios da Companhia por anno excede de 7.000.000 de francos, apurando um lucro liquido de mais de um milhão de francos.

Se a Agencia cessasse o seu serviço de informações por um dia que fosse, seguir-se-ia uma grande perturbação no mundo de negocios, na imprensa e nos centros politicos.

Se bem que a Agencia Havas procure conservar uma rigorosa imparcialidade e completa independencia, acha-se todavia ligada ao governo francez por laços que a transformam em uma verdadeira agencia officiosa daquelle governo; todas as noticias officiaes lhe são transmittidas e, por seu intermedio, communicadas á imprensa do mundo inteiro.

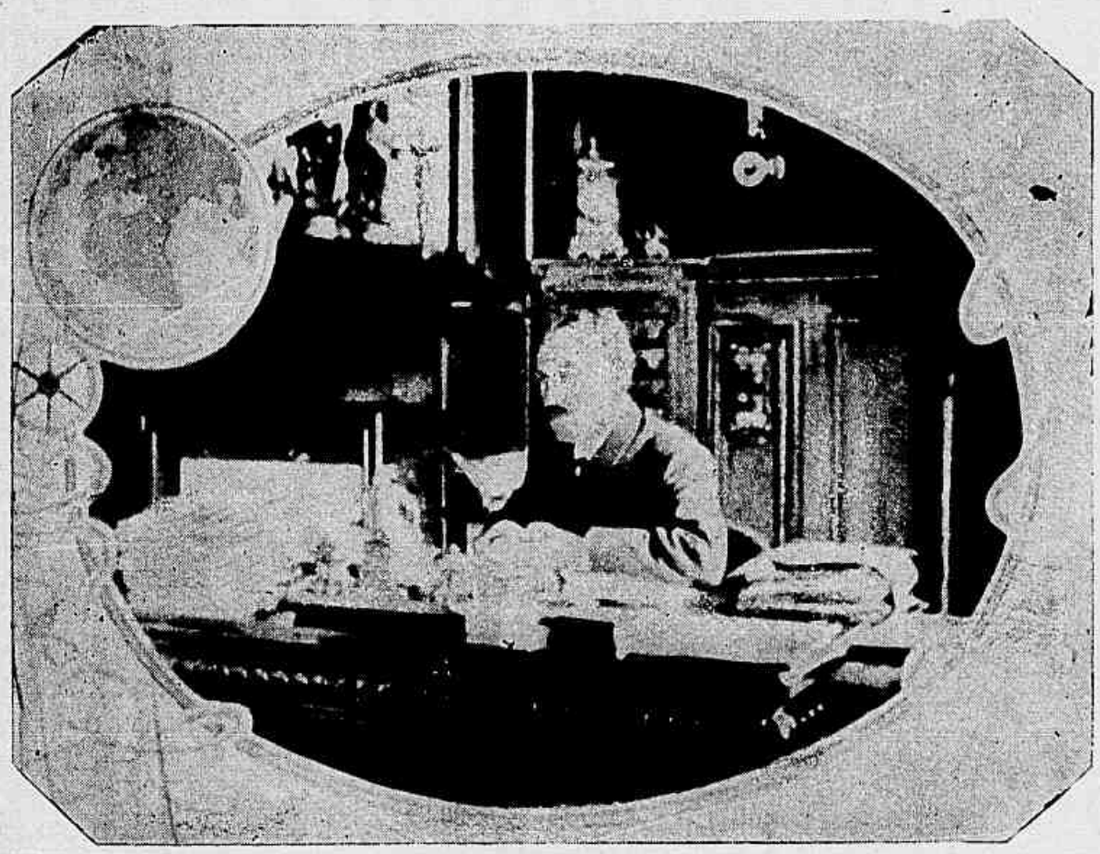
Sala das informações falladas. A Agencia Havas dispõe de dezeseis gabinetes telephonicos particulares

A importancia da organização que acabamos de esboçar, explica as razões por que a Agencia é obrigada a manter bastante elevados os seus preços de assignatura, os quaes seriam de 1.200 francos a 60.000 por anno.

Muitos jornaes de média importancia

não podem supportar taxas tão elevadas; essa é a razão por que crearam-se e se mantém em França ao lado da Agencia Havas outras agencias de importancia secundaria.

Tal é, em traços geraes, a Agencia Havas, cujo nome os leitores do *Jornal do Brasil* e de outros orgãos da imprensa, vêem todas as manhãs transmittindo-lhes os successos do mundo inteiro, com especialidade o que officialmente se prende ao governo francez.



M. Henri Houssaye, director da Agencia Havas, em seu gabinete de trabalho

* * *

Um dos nossos companheiros teve ha quatro ou cinco mezes a impressão pessoal da importancia da Agencia Havas, visitando completamente a sua installação em Paris, e pode assim corroborar o que acima foi escripto.

O sr. Henri Houssaye é um homem de olhar fino e penetrante, inteiramente adaptado ao cargo de gerente geral da Agencia Havas. Preside superiormente a todos os serviços e é de uma perfeita correcção de *gentleman*. O seu gabinete, mobiliado com *confort* e severidade é, pode dizer-se, um centro de informações geraes, o centro do mundo social e politico.

No dia em que o nosso companheiro visitou as installações da *Havas*, teve como *cicerone* o sympathico senhor Charles Houssaye, sobrinho do presidente, seu auxiliar directo e hoje superintendente geral do serviço na America do Sul, com séde em Buenos-Aires.

Sala da redacção da Agencia Havas

O sr. Charles Houssaye, unindo a um bello physico uma vontade forte e uma inteira comprehensão do seu papel como um dos chefes da Agencia Havas, tem melhorado consideravelmente o movimento da Agencia e póde considerar-se tambem o seu principal factor no nosso continente. Guiando o redactor do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* no extenso dedalo de salões e gabinetes dos differentes serviços de installação central da Agencia, na Place de la Bourse, em Paris, ia successivamente explicando-lhe o engenhoso mecanismo dos serviços, desde a portaria onde ha a primeira secção dos pneumaticos até a sala dos delicados apparelhos de recepção e de transmissão de todos os despachos telegraphicos que vêm centralisar-se em Paris.

Os dous Houssaye, tio e sobrinho, bem merecem, pois, não só da propria empreza da Agencia Havas, como de todos os que são assignantes della que por sua vez representam os respectivos leitores das folhas assignantes, o que quer dizer—todo o mundo ligado pelo telegrapho electrico.

* * *

A succursal da Agencia Havas, no Rio de Janeiro, é hoje dirigida pelo sr. Clement Gazet, que tem como principal auxiliar o sr. Alberto Ramos, nosso compatriota.

Sem perigo de errar, podemos affirmar que está a succursal em plena prosperidade, distribuindo mensalmente cerca de dez mil palavras, devidamente traduzidas, com cuidado e criterio, quer aos jornaes desta capital quer aos de S. Paulo, além dos serviços especiaes.

Os seus negocios duplicaram de um anno para cá, mantendo activa correspondencia com a séde central, transmittindo-lhe os principaes acontecimentos do Brasil, no que tem prestado relevantes serviços ao paiz.

* * *

E' de justiça salientar os grandes esforços feitos pelos incansaveis trabalhadores do progresso universal. E, como nessa linha, formam os chefes e auxiliares, conhecidos e anonymos, da Agencia Havas, eis porque a *Revista da Semana*, edição semanal illustrada do *Jornal do Brasil*, o diario sul-americano que jamais esquece o galardão devido aos incansaveis operarios da civilisação, quiz salientar devidamente a posição da Agencia Havas no concerto universal desses operarios.

Commendador José Vasco Ramalho Ortigão, presidente do Gabinete Portuguez de Leitura

O AMOR

E' o maior tyranno das virtudes; os dictames da razão na sua escola são heresias e os seus primeiros suspiros são do juizo os ultimos alentos.

De todo o seu poder nenhum bem se póde esperar, nenhuma luz, porque está cego; nenhuma fazenda, porque anda nú; nenhum conselho, porque é menino; nenhuma firmeza, porque nunca despiu as azas; nem tregoa alguma, porque sempre anda armado; nem allivio algum, porque é açoute dos seus sequazes e verdugo dos seus vassalos.

Raphael Bluteau.

Joaquim da Costa Ortigão de Sampaio Chefe da secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura

A TORRE DO SONHO

PIEDOSOS olhos que me lêem, arroxeados pela violeta da Dor—estas paginas têm o frescor dos primeiros trinos de um passarito implume e o perfume do incenso que se evola dos thurybulos sagrados das cathedraes medievaes.

E' Lusco-Fusco a hora em que te escrevo: O Sol, como um velho rei de Legendas, envolvido em um riquissimo manto de pedrarias finas e calçado com sandhalias douradas vae descendo, ladeado do cortejo luzidio de nuvens reverberantes de ouro antigo o ultimo degráo do seu Palacio do Ocaso.

Uma paz ineffavel reina em tudo; uma harmonia levemente iriada vae pelo Céo como se sob esse houvesse outro Céo feito de blocos de rendas de noivados ideaes, de sons de flautas e bandolins errantes, de symphonias pallidas...

Pelos cimos dos montes, nas copadas grandes dos arvoredos esbatem-se restos de Luz, filetes tenuemente roseos, roseamente estriados de luz mortiça, como guirlandas de noviças mortas, como almas somnambulas de D. Juans tisicos a soluçar amores infelizes...

A Saudade, a eterna saudade que martyrisa as almas sensiveis, vem baixando á Terra; ella habita o espaço que medeia entre o morrer do Sol e o nascer da Lua—vae visitar o coração das mães e das noivas afflictas.

A Saudade é a agonia da Alma, como o Crepusculo é a agonia da Tarde.

Da Torre Branca dos meus sonhos eu me recordo de ti, Amparisa, olhando o Céo, onde algumas estrellinhas como pequenos *ais* dispersos pelo Espaço abrem as melancolicas pupillas inundadas de prata e escuto ainda a musica estranha de tua voz, quando entre soluços me disseste:

ADEUS!

Como eras bella chorando!

As tuas lagrimas serão outras tantas estrellas a refulgir sob o pallio purissimo desta saudade enorme, indefinida...

Palavras minhas, echos pungitivos, ide ás regiões constelladas e perguntae aos astros que por lá brilham se o pensamento della por alli passou!

Ide, vós todos, em revoada, ás paragens onde ella nasceu e vive e entregae-lhe no precioso engaste da Esperança—a Tulipa Azul dos nossos destinos.

Ide!

Deodato Maia.

OS ESPONSAES DO KRONPRINZ

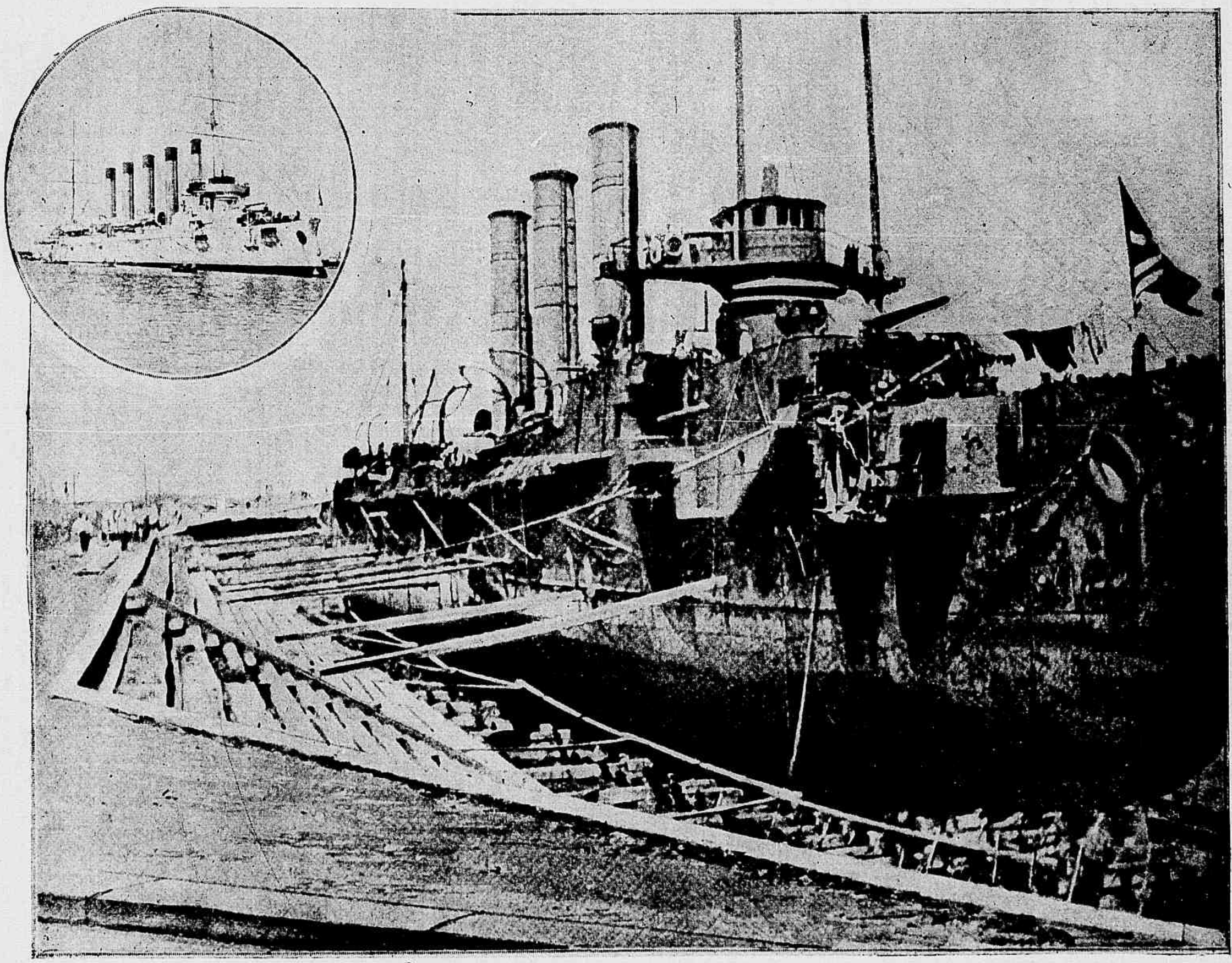
A ALMA allemã que tem sempre refugiado n'um dos seus recantos algum *vergiss mein nicht*, mais ou menos fanado, que pede sempre para florecer de novo, assim é o pequenino romance do futuro imperador.

Todos sabem que elle mesmo escolheu a sua noiva não sendo preciso ir procural a fóra da Allemanha.

E' um pequenino romance; foi no anno passado, durante uma estadia de quinze dias em Altona, em casa do Grão-Duque de Mecklemburg-Schwerin, que o principe imperial se deixou prender pelos encantos das dezesete primaveras da irmã desse principe, a duqueza Cecilia, encantos que se confundiam com a enternecida sentimentalidade allemã, as maneiras affaveis, o acolhimento feito pela grande dama russa e a espiritual finura franceza. A duqueza Cecilia é do mais velho sangue teutonico; Anastacia, é russa, filha do tio do Tzar, o Grão-Duque Miguel Nicolaïevitch, o ultimo sobrevivente dos irmãos de Alexandre II.

A longa estadia em Cannes, onde seu pae foi buscar as melhoras para a saude

OS NAVIOS RUSSOS DESARMADOS EM THÉ-FOU E CHANGHAI



Ao alto vê-se o cruzador russo *Askold*, antes da batalha de 10 de agosto — O cruzador russo *Askold*, fazendo alguns reparos, nos estaleiros de Changai, depois do seu desarmamento

um tanto alterada, onde sua mãi passava todos os invernos, foi ahi que a duqueza Cecilia recebeu uma educação toda franceza.

Os longos passeios a cavallo pelas alamedas sombrias do parque, não consistiam exclusivamente em admirar a bella paysagem, e as noites durante as quaes a joven duqueza, ao piano, acompanhava o principe, excellente violinista, não foram somente Mozart e Beethoven o principal assumpto da conversação.

E tanto isto é verdade que, quando o Kronprinz partiu, deixou ficar o coração em Altona levando o sim da duqueza, convictos de que seus augustos paes rectificariam depois o pacto que os havia de unir mais tarde.

O segredo ficou bem guardado; e chegado o inverno, tendo a Grã-Duqueza Anastacia e sua filha ido para Berlim, assistir o baile da Côrte, notavam se apenas as frequentes visitas do principe imperial ao Kaiserhof, onde ellas se achavam hospedadas.

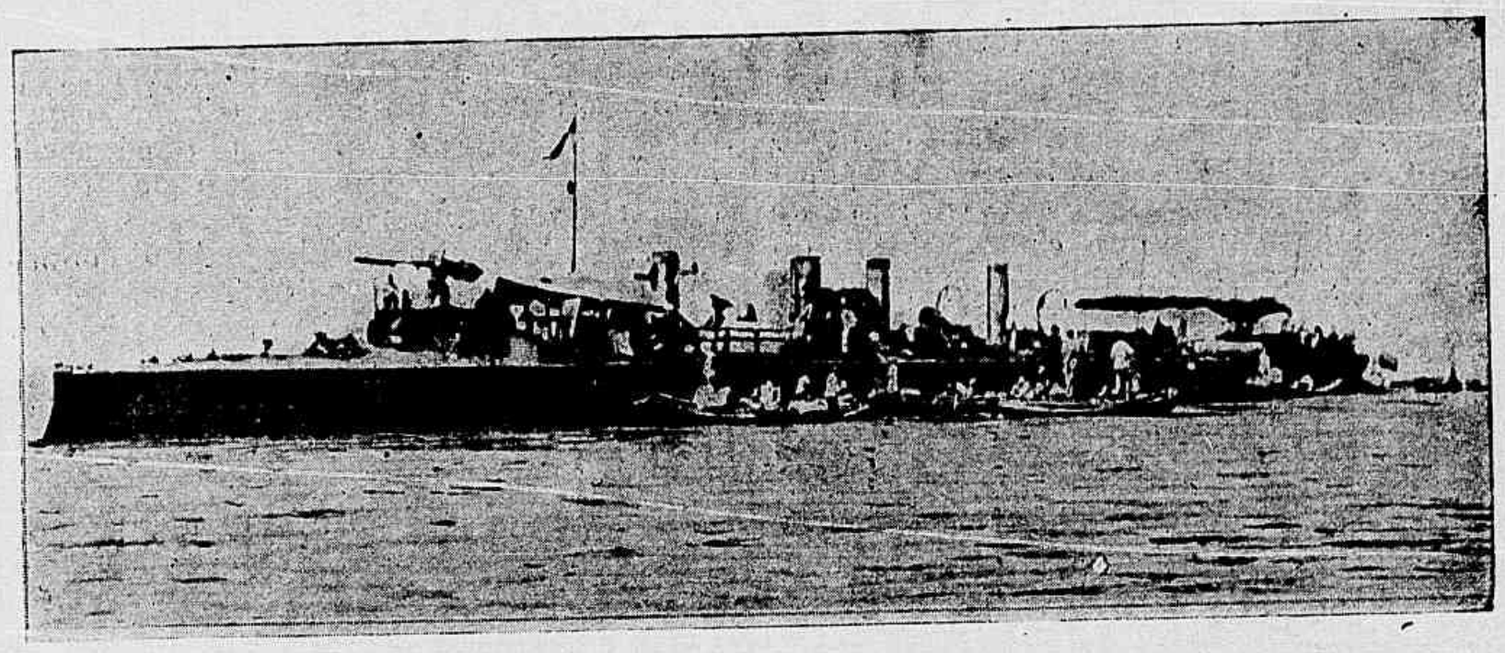
O tenente Rostcha Kovsky, commandante da contra torpedeira *Pishitelny*

Os principes são homens, e lhes é permittido naturalmente amar do mesmo modo que os demais mortaes.

Ninguem ficou surprehendido nem na Allemanha nem em toda a Europa ao saber que o Kronprinz vae realizar um casamento de amor, capricho bem excusado da parte de um rapaz de vinte e dous annos, para quem ainda não é chegado o tempo de endurecer o coração ao contacto de todos os compromissos, de todas as mesquinharias e de todos os calculos que se qualificam pomposamente de negocios de Estado.

Os esponsaes do Kronprinz foram officialmente annunciados em Altona, a 5 de setembro ultimo, por S. M. o Imperador da Allemanha.

I. C.



A contra torpedeira *Rishilelny*, no porto de Tché-fou, antes de ser capturado pelos japonezes

MAIS TARDE...

Nauta que partes para o mar da vida
E tens n'alma um thesouro de pureza,
Tua não é uma candida deveza
Em esperanças toda florescida.

Um dia, envolto em crepes e tristeza,
Contemplarás a rota percorrida
E curvarás a fronte dolorida,
Vendo tão nulla a tua branca empreza.

Terás atravessado muitos mares,
Embalado por limpidos cantares
De sereias, sereno e descuidado...

Agora o sonho mystico suspendes,
Olhas a rota e apenas te arrependes
De te não teres antes suicidado.

Vivaldi-Coaracy.

UM TROCADILHO

Uma das modernas encarnações deste typo tão expressivamente denominado na gyria brasileira, de *cacete*, é o trocadilhista.

Elles applicam o jogo das palavras e as combinações as mais bizarras, a proposito de tudo e no meio das mais serias e graves conversas; ficando zangados e dando pouco apreço ao valor intellectual dos que não percebem logo os seus trocadilhos. Para os trocadilhistas homens o maior castigo é justamente este — fingir que não atinamos logo com a graça, com o espirito da pilheria, de fórma que elles são obrigados a explical-a, o que constitue uma verdadeira humilhação, embora attribuam sempre a falta á incapacidade intellectual da... victima.

Qual o remedio, porém, contra o trocadilhista senhora?

Fingir que não entendemos é pouco delicado e pouco gentil, pois que as regras do bom tom impõem justamente que nos devemos rir sempre a proposito das pilherias partidas de labios femininos, tenham ou não espirito...

O caso que vou contar, porém, não está nestas condições. Causou-me riso bastante, uma franca gargalhada mesmo, não porque eu não tivesse percebido, pois quem não percebeu foi ella, a autora do trocadilho.

Duas avarias no *Askold*, a de cima feita por uma bala de obuz e a de baixo por um torpedo

Passava pela rua Gonçalves Dias e, como tivesse interesse em chegar logo ao ponto a que me destinava, ia muito apressado.

De repente, sinto tocar-me n'um braço. Volto-me e vejo a gentil madame VXXX, uma morena verdadeiramente idéal, porém de poucas idéas...

— Onde vae assim a correr? Tem muita pressa?

— Nenhuma, desde que estou perto de V. Ex.

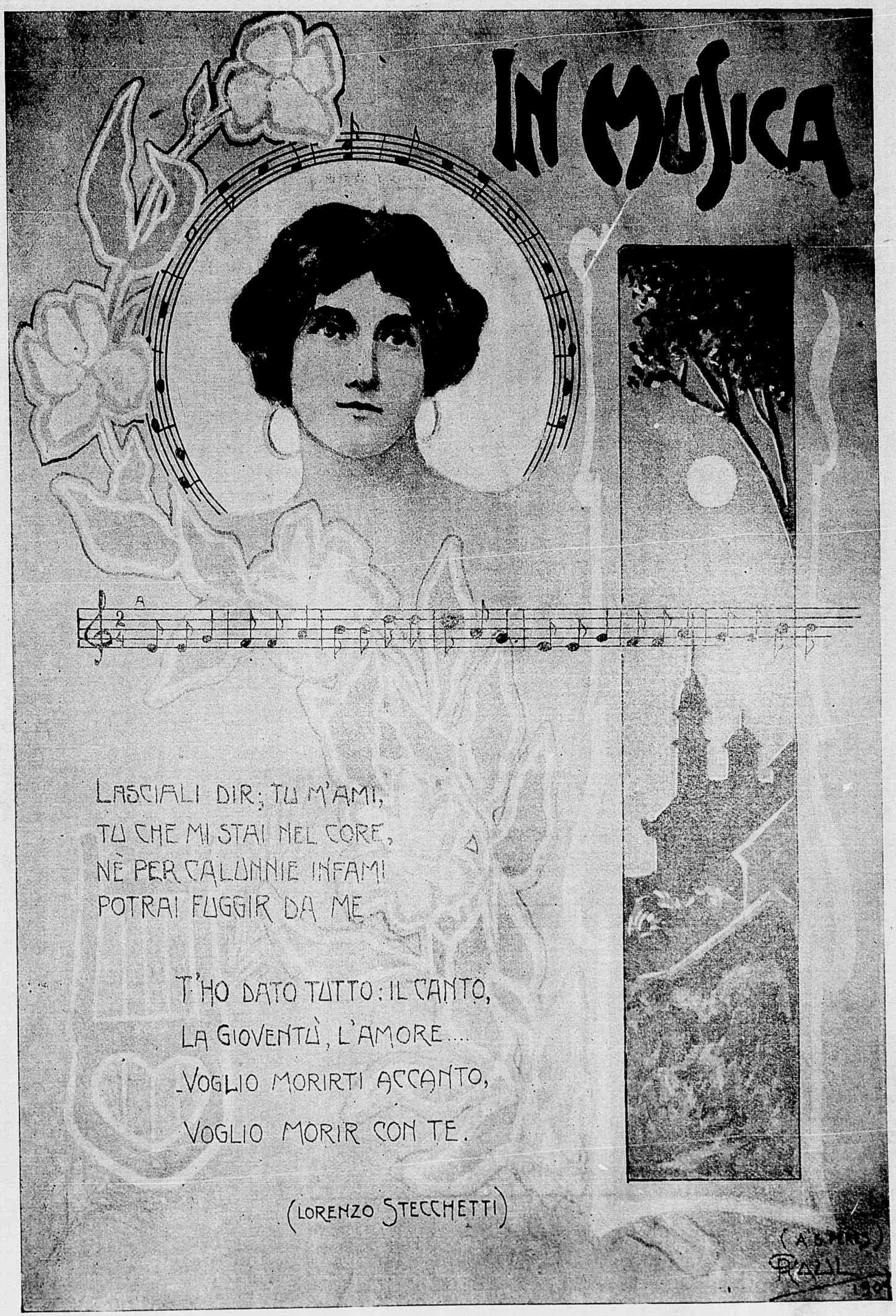
— Lisonjeiro! E meu fim chamando-o foi unicamente dizer um trocadilho que me occorreu, vendo-o assim tão apressado...

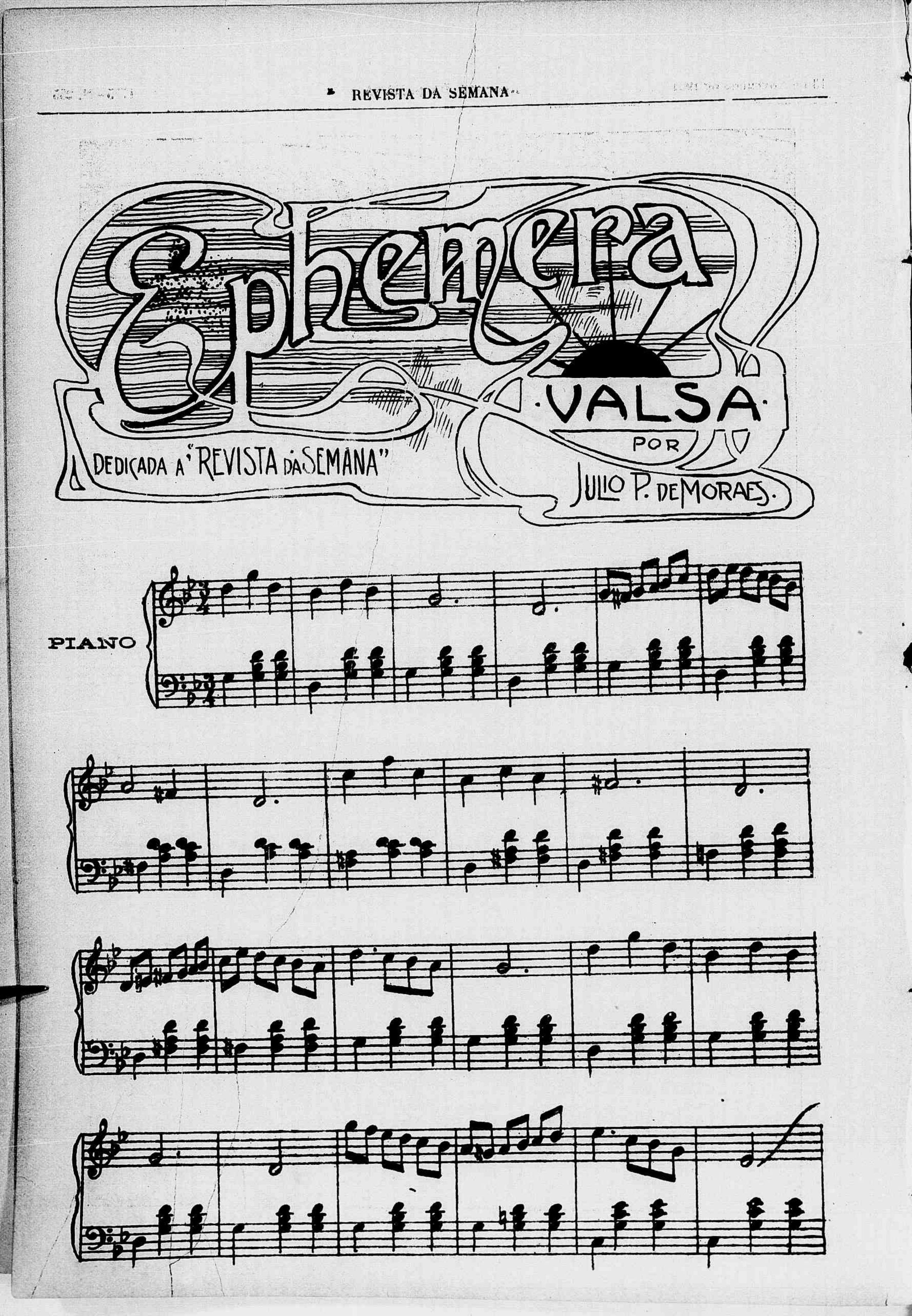
— Sim, minha senhora! Qual foi?

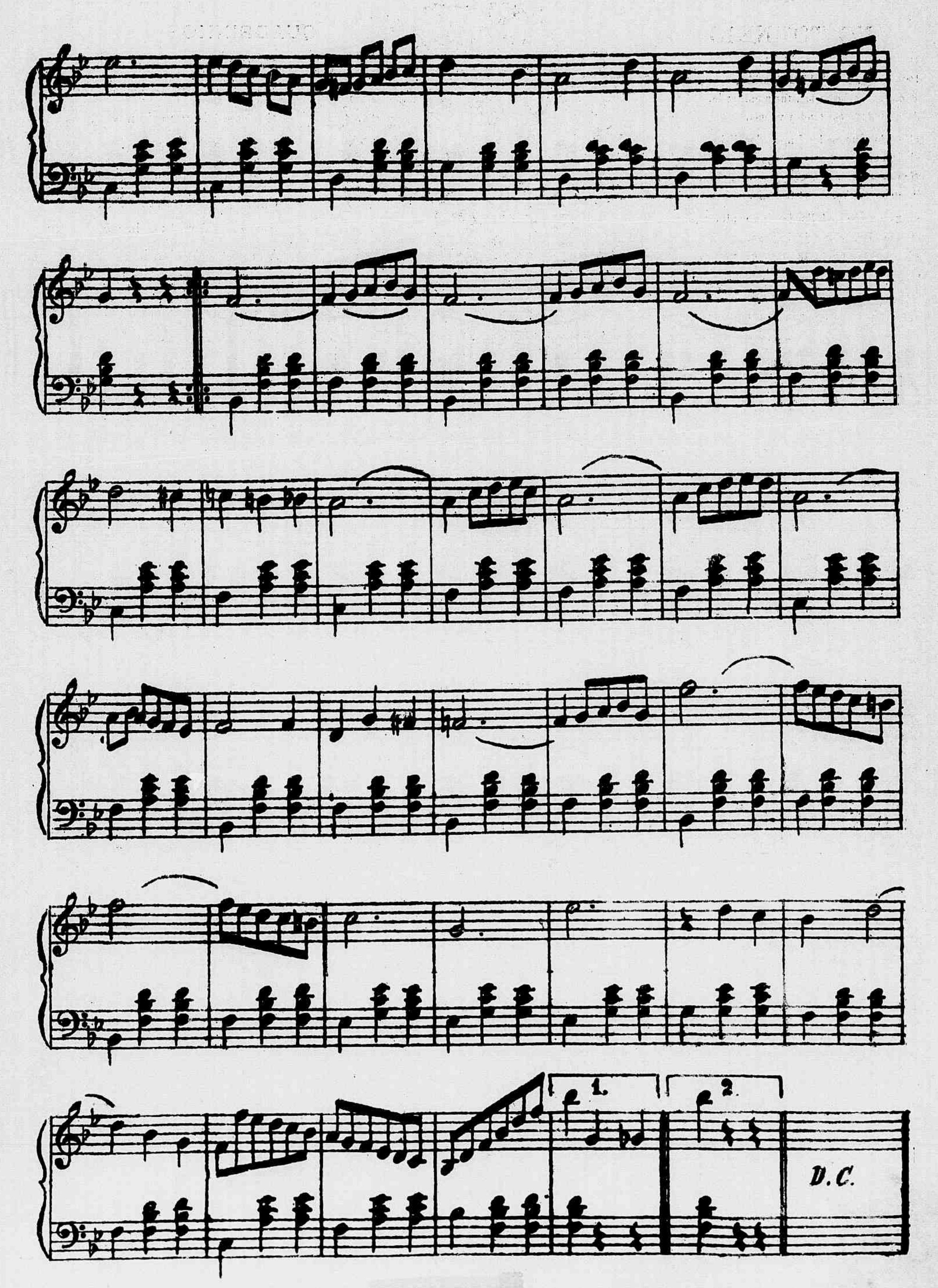
— O senhor assim, correndo tanto, parece um verdadeiro *otomovel*.

Otto Prazeres.

A contra-torpedeira *Grosobo*, refugiada e desarmada em Changhai


IN MUSICA
LASCIALI DIR; TU M'AMI,
TU CHE MI STAI NEL CORE,
NÈ PER CALUNNIE INFAMI
POTRAI FUGGIR DA ME.
T'HO DATO TUTTO: IL CANTO,
LA GIOVENTÙ, L'AMORE....
VOGLIO MORIRTI ACCANTO,
VOGLIO MORIR CON TE.
(LORENZO STECCHETTI)


Ephemera
VALSA
POR
JULIO P. DE MORAES.
DEDICADA A "REVISTA DA SEMANA"
PIANO


1.
2.
D.C.

NO TORNEIO

O cavalheiro triste combatia
Pelo vulto gentil de Margarida,
E com soberbo ardor, furia galharda,
Ao denodado contendor vencia.

«Revela o nome»! o Imperador dizia,
«E' mais do que o teu braço a lingua tarda!»
Mas na armadura negra que o resguarda,
Silencioso o heroe permanecia.

«Ergue a viseira! Em fervida acolheita,
«Cavalleiro, terás a justa paga,
«A' qual teu nobre esforço nos sujeita».

Mas elle diz, com voz profunda e vaga:
«Que importa o nome, se a memoria o enjeita?
«Que importa a imagem se o desprezo a apaga?

Henrique Lopes de Mendonça.

A CRUZ DA ESTRADA

Alli na curva branca dos caminhos
— Longinqua estancia de mortaes chimeras —
Dorme um peito que ao sol de antigas eras
Rolou do pó nos barathros mesquinhos.

Flores não medram neste chão de espinhos,
Berço e tum'lo de lagrimas sinceras,
E' triste o azul das tristes primaveras
Nem vibra em festa o madrigal dos ninhos.

Contam que, ás vezes, quando morre o dia,
Soluça alguem nessas paragens francas
Como presa de interminos martyrios,

E, ao pé da Cruz, sinistramente esguia,
Desfolha um poema de saudades brancas
Da brancura nostalgica dos lyrios.

A. de Chartres.

QUEM SABE?!

Hoje, se ella morresse eu tambem choraria;
— Choraria de magoa e de saudade, e emtanto,
Amanhã se eu morresse em seu labio haveria
O mesmo suave riso e o mesmo alegre canto!

Como é bom ser assim, indifferente e frio!
Não sentir veia á veia infiltrar-se o quebranto,
A febre, o frio, o horror de subita agonia
Que invade o coração e se desfaz em pranto!

E, comtudo, quem sabe?!... Ella, que nunca chora,
Que não sentiu jamais a sombra da amargura
Enlutar-lhe as feições de meiga sonhadora,

Se pudesse saber com que estranha ternura
Eu a quero e eu morresse... Ella, que nunca chora,
Choraria talvez em minha sepultura!

—Rio—

J. Pereira Barreto.

QUADRINHOS

Vestido de seda leve
Muito chegado ao perfil,
E o rosto branco de neve...
Passeia a dama gentil.

A graça não se descreve
Com que a sua mão subtil
Suspende á cintura breve
A saia de côr d'anil.

A meia de seda aberta,
Muito esticada e mimosa,
Lindos desejos desperta...

Deixando ver atravez
Pontinhos de côr de rosa ..
Um pouco acima dos pés.

Cruz d'Alva.

REMORSO

No momento da nossa despedida,
O seu olhar de leve marejou-se
E de perdão uma palavra doce
A' bocca me acudiu desprevenida.

Mas o orgulho levou-nos de vencida...
Ah! nunca sobranceiro assim nos fosse!
Nos seus olhos a lagrima apagou-se,
Nos meus labios a phrase enternecida.

Ambos seguimos discordante senda,
Porém nas cinzas desse amor fanado
Não ha saudade que se não reaccenda.

Eu inda choro por me haver calado,
E talvez que ella agora se arrependa,
Tambem chorando, de não ter chorado.

AUSENTE

Ah! Nem sabes que mundo de tristeza
Sobre este valle e estes campos desce
Quando teu vulto aqui não resplandece
Tão seductor em sua singeleza.

Mal tu desappareces, apparece
Envolta em magoa toda a natureza,
Pois vem de tua esplendida belleza
A belleza que em tudo transparece.

De graças cheia, fazes, onde passas,
Que tudo, que ante ti vive e radia,
Viva e radie mais cheio de graças.

E's como o sol, formosa magestade:
— Vas, partindo, toda a luz que havia
E nos deixas a noite da saudade.

Bento Ernesto Junior.

ligado a elle anda a correcção dos socios do Club do Flamengo, por vezes comprovada nos torneios em que têm galhardamente medido o seu valor com a das mais temidas guarnições de outras *garages*.

Da actual administração dessa sympathisada e acreditada sociedade fazem parte os srs.:

Presidente, 2º tenente da armada Mario Espinola; vice-presidente, Manoel Alves da Cruz Rios; 1º secretario, Francisco Hucci Colás; 2º secretario, Edmundo de Azurem Furtado; thesoureiro, José Martins de Souza Mendes e director de regatas José Agostinho Pereira da Cunha.

Para a commissão fiscal foram egualmente eleitos os srs.: dr. Julio Furtado, Virgilio Leite de Oliveira e Silva e Arthur Gibbons e para supplentes os srs.: Henrique Palm, Gustavo Vieira de Castro e Domingos Moitinho.

Essa directoria foi eleita em assembléa geral, realizada a 8 do corrente.

CYCLISMO

TOURING-CLUB DO RIO

Pic-nic em Paquetá

Na pittoresca Ilha de Paquetá o Touring-Club do Rio realiza hoje mais uma das suas attrahentes festas.

O *pic-nic* que desde ha muito está despertando grande interesse entre os socios será forçosamente uma encantadora reunião ao ar livre, da qual se guardarão gratas recordações.

O festival de hoje obedece a um esplendido programma confeccionado a capricho pela commissão promotora, que se desdobra em carreiras velocipedicas, a pé, de obstaculos, torneios de tiro, etc.

SPORT-CLUB

A proxima corrida deste florescente centro velocipedico realiza-se no dia 27 do corrente, na pista do Jardim Zoologico: o projecto de programma, organizado pelo director de corridas interino, sr. João de Oliveira Neves, está recebendo inscripções, assim como muitos dos corredores já se entregaram ao *treno*, preparando-se assim para as proximas pugnas.

— O campeão Florencio Dias de Carvalho, que dirige habilmente a escola e carreira de tiro, organizou para o dia 20 proximo um torneio de tiro, dividido em 5 turmas, entre todas as turmas.

No proximo numero fallaremos mais circumstanciadamente deste certamen.

PEDESTREANISMO

CLUB JUVENIL SPORTIVO

A entrega de medalhas

Felizmente, domingo ultimo, o dia conservou-se firme e de uma temperatura bastante agradavel, favorecendo assim á reunião sportiva intima do Club Juvenil Sportivo, festa esta organizada pela sua directoria para entrega de medalhas dos certamens cyclo-pedestres transactos.

Com quanto a concurrencia não fosse muito numerosa, ella, porém, primava pela qualidade: é assim que no pittoresco parque de Villa Isabel viam-se diversas familias que representavam a *élite* social, commissões do Pedestre-Club, Tupy-Club, Club Athletico da Tijuca, representantes da Imprensa, etc., a quem a estimada directoria cercou de multiplas gentilezas.

Afim de dar maior realce á festa foram disputados em primeiro logar dous torneios de tiro e em segundo as corridas á excepção do 1º e 6º pareo, que deixaram de se realizar, os demais foram disputados com o mesmo interesse pelos corredores inscriptos, sendo os vencedores alvo dos enthusiasticos applausos dos circumstantes.

A entrega das medalhas effectuou-se por occasião da realização do 7º pareo.

Estes premios foram conferidos da seguinte forma; medalhas: de ouro, Crystal; de prata dourada, Silvares; de prata Silvares (3), Juca (2), Wesser (2), Nickel, Zigzag, Luiz, Thomaz, Boer, Globo e Clyde; de bronze: Silvares, Wesser, Nickel, Zag, Thomaz, Garcial, Junot, Troyanno (2) e Fidalgo.

Terminada esta ceremonia a digna directoria obsequiou os seus convidados com uma delicada mesa de doces, trocando-se por esta occasião diversos brindes amistosos e enthusiasticos.

Finalmente, a festa que terminou depois das 5 horas da tarde, esteve esplendida, tocando a banda do 23º batalhão de infanteria que maior realce impremiu.

Foi o seguinte o resultado geral do programma:

1ª parte—Torneio de tiro ao alvo—1º turno—Club Juvenil Sportivo—Distancia: 10 metros. Em duas séries de cinco balas cada uma. Inscripções livres. Luiz de Avellar em 1º com 37 pontos e Mauro Soares em 2º com 36.

2º turno—A Directoria—Distancia: 10 metros. Em duas séries de cinco balas cada uma—Para os directores, excepto os de tiro. Alberto Silvares em 1º, com 30 pontos e Rigoberto Baptista em 2º com 13.

2ª parte—Corridas—1º pareo—Animação—300 metros—Pedestre—*Handicap*—3ª e 4ª turmas—Não se realizou, por não se ter apresentado corredor algum inscripto.

2º pareo—Club Athletico da Tijuca—500 metros—Pedestre—2ª turma fraca—Rajaah em 1º e Boer em 2º.

3º pareo—Avenida Central—200 metros—Pedestre—2ª turma forte—Lesut em 1º e Omega II em 2º.

4º pareo—Renato Mello e Alvim—100 metros—Pedestre—Inscripções livres—Globo em 1º e Zag em 2º

5º pareo—Carlos Drummond Franklin—1.000 metros—Bicyclette—Inscripções livres—Silvares em 1º e Wesser em 2º.

6º pareo—Vinte e Quatro de Abril—1.200 metros—Bicyclette—*Handicap*—3ª e 4ª turmas.

Tambem este não se realizou por não terem comparecido os corredores inscriptos.

7º pareo—Godofredo de Queiroz—10.000 metros—Bicyclette—Inscripções livres—Silvares em 1º, Venus em 2º e Wesser em 3º.

8º pareo—Quinze de Novembro—1.000 metros—Bicyclette—2ª turma—Coelho em 1º e Trajano em 2º.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

1º anniversario

Entra hoje em seu primeiro anniversario de lutas e de glorias o Club Athletico Major Dias Jacaré, associação sportiva esta fundada no aprazivel bairro da Aldeia Campista por uma pleiade de distinctos jovens.

Lançadas as bases da novel sociedade ella em pouco tempo occupou o logar que lhe competia entre as suas congeneres, e durante este periodo se tem imposto á estima e consideração daquelles que têm tido a fortuna de assistir ás suas bellas reuniões.

Commemorando esta data, tão grata para os estimados directores e socios, realiza-se hoje na pista da rua Gonzaga Bastos, que passou por grandes melhoramentos, como sejam a construcção das *virages*, installação da carreira de tiro, etc., a grande corrida que se desdobrará em 9 pareos e um torneio de tiro ao alvo.

São dous grandes premios: um para atiradores e outro para corredores, o que vale affirmar que as medalhas de ouro serão conquistadas depois de bellas pugnas.

Tudo prediz que o grande festival cercar-se-á de muita animação e esplendor, tal o interesse de que estão possuidos os dignos directores e socios.

CLUB ATHLETICO DA TIJUCA

A corrida do Club Athletico da Tijuca que, por motivo das constantes chuvas, tem sido transferida por diversas vezes, realiza-se depois de amanhã, dia feriado, na Caixa d'Agua da Tijuca.

Sobre o programma já fallámos em um dos numeros passados; elle, que está bastante concorrido, é o prenuncio de uma bella festa, a que não faltarão a concurrencia selecta de convidados e os applausos que sempre coroam as victorias do dia e os esforços da estimada directoria.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Mais uma esplendida funcção intima terá logar hoje na *cancha* do Jardim Zoologico; o jogo das partidas e quinielas manter-se-á animado e interessante, como nas habituaes funcções transactas.

PELOTARI-CLUB

Os amadores do Pelotari-Club disputarão hoje tambem na *cancha* da Ponta do Cajú diversas quinielas e partidos; será mais uma interessante funcção intima, bastante concorrida.

RECREAÇÕES

Torneio de outubro a dezembro

Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 30 são as seguintes:

Do n. 13, de Tupy: Branca—Branco; do n. 14, de Bacharel: Cara-e do n. 15, de Quincas Borba: Barro—Barra.

Pompilius, Araken, Sinhôsinho, Gran-Via, Tupan, Conradinho, Rocambole, Therezinha, Ayres Schmidt, Guiomar, Azer, Turinha, Raul, Ar Minho, Pergaminho, Zica e Hortencia solveram todos os tres problemas.

Para hoje apresentamos:

17—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA
(Ao collega e amigo Zizi)

3—2—Pedestal de pedra.

Quincas Borba.

18—LOGOGRIPHO POR LETTRAS
(A' d. Francisca da Cruz Telles)

Sempre, sempre volitando.
Em torno de minha vela;—18,15,20,6,9,21,22,8
Dizei-me, ó linda donzella,—1,4,22,5,10,20,13,7,2
Que fareis, assim brincando?—18,4,20,10,14,2,22

Tendes pena de quem vela
Uns versinhos rabiscando?—22,19,7,11,12,19,
Se tendes, dize, ó donzella—18,11,7,13,7,4
Eu estou vos aguardando.—16,22,9,11,20,23

Quero ouvir de vossa falla,—3,10,22
Que formoso aroma exhala.—1,20,8,3,10
O perfume de volupia.—4,18,21,20

Fallae já quero escutar-vos,—5,20,6
Os finos labios beijar-vos,—7,23,20
Ouvindo a bella harmonia.

Joca.

CORRESPONDENCIA

Blondinette—O *Livro da Velha*, é um interessante tratado completo sobre o jogo dos bichos. E' vendido em qualquer livraria desta capital.

Pompilius—Seja bemvindo o carissimo collega. Nos penhoraram sobremaneira as suas gentis referencias. Attendido.

Raul—Cuidado com os *filhos da Candinha*.

Ayres Schmidt—E a *festa?*

Severo Dantas—E a nossa musica? Quando regressa?

Azer—Parabens pelo exito da sua arriscada empreza.

Sinhosinho—Recebidos os problemas.

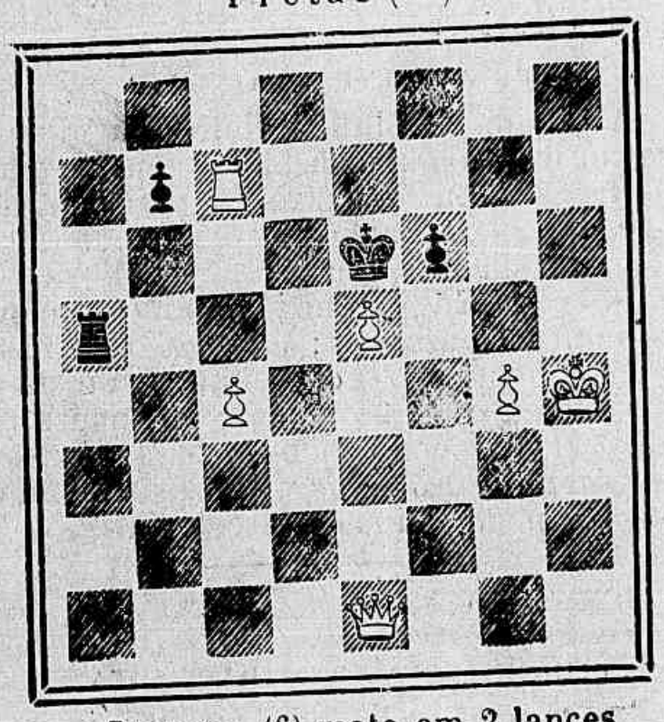
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 379—Dr. S. Gold

(New-York)

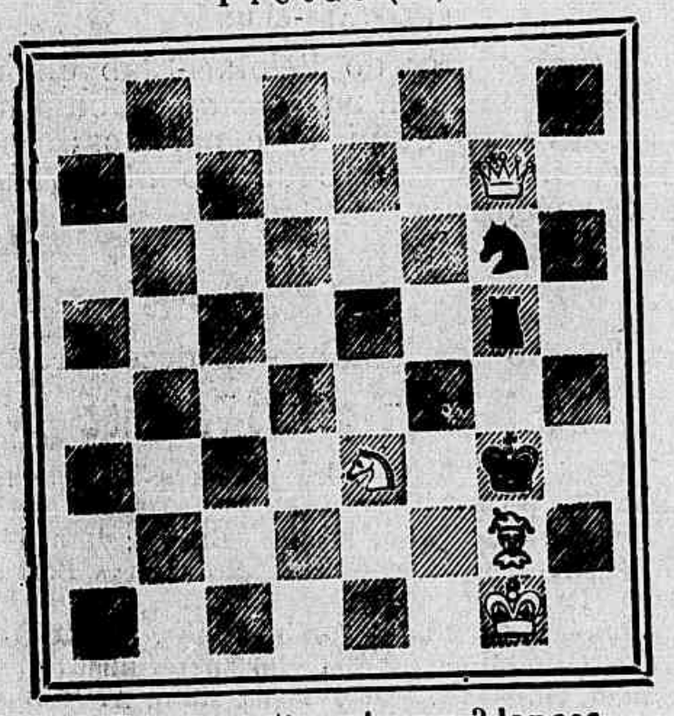
Pretas (4)



Brancas (6) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 380 — Otto Wurzburg

Pretas (3)



Brancas (4) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

Dos problemas ns. 375 e 376 no proximo numero.

Partida n. 135 — Abertura viennense

Brancas Teichmann	Pretas Loman
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B D	C 3 B R
3 P 4 B	P 4 D
4 P B × P	C × P
5 C 3 B	P 5 C D
6 B 2 R	C 3 R D
7 Roque	B 3 R
8 D 1 R	D 2 R
9 R 1 T	B × C
10 P C × P	P 3 T R
11 T 1 C D	T 1 C D
12 P 3 D	C 4 C
13 D 3 C	C × C
14 B × C	P 3 C R
15 P 4 B!	D 2 D
16 P × P	B × P
17 B × B	D × B
18 P 6 R!	T 2 T
19 B 3 T	D 4 R
20 D × P	Abandonam

CORRESPONDENCIA

G. de Al — O seu problema tem dupla solução com a jogada de T × T etc. Achamos além disso, a posição muito fraca para ser considerada como problema.

Zut — Scientes e agradecidos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

Heibas.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas dos melhores poetas brazileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado ..... 5$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possue seu album de poesias para dias de annos, o livrinho **Violetas Poeticas** é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteudo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brazileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça *chic*.

SABÃO SUISSO

E' um sabão liquido que encerra as maiores propriedades de medicamento e de artigo para o toucador; de um delicioso perfume, destroe os parasitas da pelle e cura dôres rheumaticas, contusões, frieiras, etc.

DROGARIA MALLET

RUA DA QUITANDA N. 2

Em sua filial

DROGARIA COLOMBO

30 Rua Gonçalves Dias 30

Bem como em qualquer pharmacia.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1$500

CASA

MENDONÇA

Especialista em roupas sob medida. Acaba de abrir uma grande liquidação de roupas feitas para homens, rapazes e meninos. Os preços causam admiração.

J. J. Magalhães

8, RUA GONÇALVES DIAS, 8

?

Ainda haverá quem duvide das virtudes do Elixir de Mastruço.

Experimentem-no nas enfermidades do apparelho respiratorio e na nutrição dos tuberculosos e terão a prova de que não foram explorados.

COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofre e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3

RIO DE JANEIRO

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, **Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.**—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

Anno V — N. 235 DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO Numero : 300 réis

REVISTA DA SEMANA

COUSAS DA POLITICA

— Serei eu? Será o Bernardino?!... Só esta duvida.

MOLESTIAS DO PEITO

TOSSE, ASTHMA, COQUELUCHE E BRONCHITES
CURAM-SE COM O
XAROPE DE GRINDELLA,
NO RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & C.
CATTETE 234

OLIVEIRA JUNIOR
Araujo Freitas & C.
OURIVES 114

Extracto, Loção e Pó

CHÊNE ROYAL

DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico,** os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir acura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Braganlina,** á

103 Rua Uruguayana 103

A BEM DA HUMANIDADE

Illmos.Srs.Mallet Soares & C.

Soffrendo ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconselhou me o uso do **Xarope do Bosque;** o que é certo é que com dous vidros já me sentia muito melhor e com seis vidros radicalmente curado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1901.

Capitão José da Costa Moreira
RUA DO MATTOSO, 105

Depositarios: **Drogaria MALLET** rua da Quitanda 2, e rua Gonçalves Dias 30.

LUGOLINA

do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.

Preço 3$000

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90
Rua S. Pedro

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos **chromos luminosos,** dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62

RIO DE JANEIRO

TONICO COLOMBO

O melhor e mais agradavel dos productos para os cabellos. Procurae-o na Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2 e na sua filial, Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30 e bem assim em qualquer pharmacia.

Cabeças de prego
Brotoejas
Comichões
Manchas

O mais salutar e o mais economico de todos os sabões antisepticos e para toilette, é sem contestação o sabonete

THYMO-BORICO
SILVA ARAUJO
(PERFUME NATURAL DO THYPNOL)

SILVA ARAUJO & C.,
no Rio de Janeiro, á
Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3

ITUANA

Infallivel destruidora da caspa e parasita

Evita a queda do cabello, concorrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.

A' venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito geral: CASA CIRIO, rua do Ouvidor 149 A

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Premios pagos em 4 annos **50 mil contos de réis**

PLANO PARA A LOTERIA DO NATAL

Extracção em 15 de dezembro

1 premio de	50:000$000
1 » de	50:000$000
1 » de	5:000$000
1 » de	5:000$000
2 premios de	2:000$000
4 » de	1:000$000
6 » de	500$000
10 » de	200$000
20 » de	100$000
2 app. do 1º a	200$000
2 » do 2º a	200$000
2 » do 3º a	100$000
2 » do 4º a	100$000
10 dez. do 1º a	50$000
10 » do 2º a	50$000
10 » do 3º a	2$000
10 » do 4º a	20$000
100 cent. do 1º a	12$000
100 » do 2º a	12$000
100 » do 3º a	10$000
100 » do 4º a	10$000
2.002 fin. do 1º a	5$000
2.002 fin. do 2º a	5$000
2.002 fin. do 3º a	4$000
2.002 fin. do 4º a	4$000
8194 premios no total de	168:000$000

Bilhetes inteiros e meios a 1$500 e $750

Os pedidos de 50$ para cima têm direito a razoavel commissão.

Attenta a enormidade de cartas a despachar só se attende a pedidos de 5 bilhetes inteiros ou de 10 meios para cima, devendo os pretendentes enviar 8$200. Enviam-se listas geraes, prospectos e informações.

Recommenda-se a maxima clareza nas direcções afim de evitar demoras e extravios.—Correspondencia á **Companhia Nacional Loteria dos Estados**, caixa 1.052, Carmo 32.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

BREVEMENTE

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 o/o sobre os premios maiores de 200$000.

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

152

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

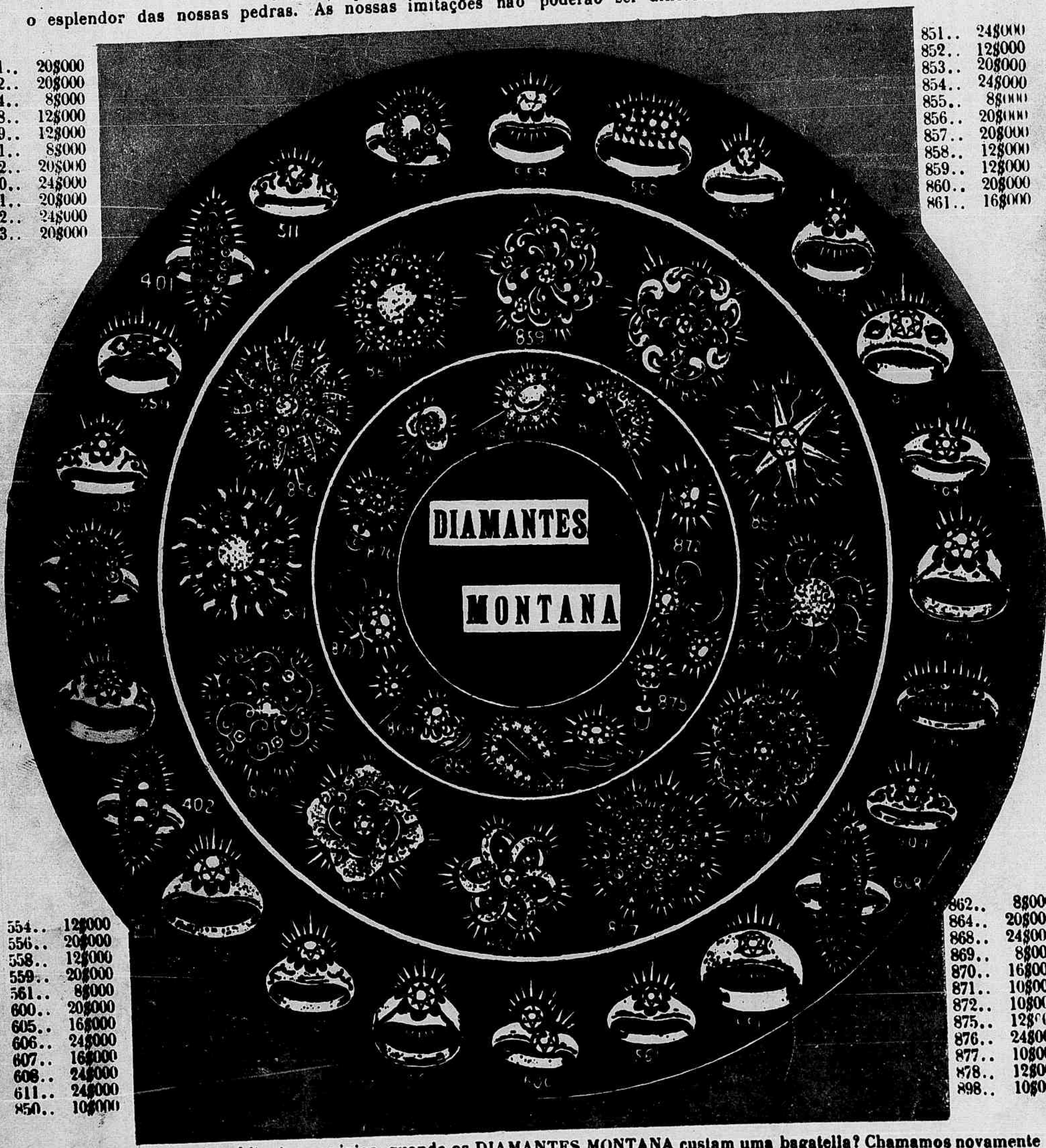
SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

MONTANA DIAMANTES MONTANA

A imitação mais perfeita no mundo, a que mais se approxima do diamante genuino, possuindo o mesmo brilho, fogo e belleza.
O calor, a potassa e os acidos não alteram absolutamente
o esplendor das nossas pedras. As nossas imitações não poderão ser differenciadas dos diamantes genuinos

401..	20$000
402..	20$000
504..	8$000
508..	12$000
509..	12$000
511..	8$000
512..	20$000
550..	24$000
551..	20$000
552..	24$000
553..	20$000

851..	24$000
852..	12$000
853..	20$000
854..	24$000
855..	8$000
856..	20$000
857..	20$000
858..	12$000
859..	12$000
860..	20$000
861..	16$000



554..	12$000
556..	20$000
558..	12$000
559..	20$000
561..	8$000
600..	20$000
605..	16$000
606..	24$000
607..	16$000
608..	24$000
611..	24$000
850..	10$000

862..	8$000
864..	20$000
868..	24$000
869..	8$000
870..	16$000
871..	10$000
872..	10$000
875..	12$000
876..	24$000
877..	10$000
878..	12$000
898..	10$000

Porque pagar preços exorbitantes por joias, quando os DIAMANTES MONTANA custam uma bagatella? Chamamos novamente a attenção do illustre publico para a nossa bella collecção de Brincos, Broches, Alfinetes, Medalhas, etc., offerecidos a preços regulando entre 8$ e 24$, representando valores entre 200$ e 1:500$000

GARANTIA

Garantimos que todo o DIAMANTE MONTANA conservará o seu brilho eternamente, e que tanto estes como os engastes satisfarão a todos.

Compromettemo-nos a dar 40:000$ a qualquer instituição de caridade se fôr provado que recusamos trocar qualquer pedra que não satisfaça.

Os DIAMANTES MONTANA não se alteram com os acidos, com o calor ou com a potassa, e lavam-se e limpam-se como qualquer diamante genuino. Tão perfeita é a imitação, que os peritos enganam-se.

ENCOMMENDAS PELO CORREIO

Remetteremos qualquer artigo mediante vale postal pela importancia total do pedido e mais 10% para as despezas do registro, etc.

Cumprimos fielmente todas as encommendas e devolvemos o dinheiro caso o artigo não esteja em conformidade com os dizeres do annuncio. Temos certeza que qualquer artigo que remettermos satisfará plenamente. Responsabilisamo-nos pelo extravio dos artigos, substituindo-os immediatamente.

Dirigir correspondencia á **MONTANA DIAMOND Co., RUA DO OUVIDOR, 60.** Quando encommendando queiram mencionar esta Revista.

MONTANA DIAMOND Co. 60 RUA DO OUVIDOR 60